

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	73
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	74
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	453.584
Preferenciais	207.277
Total	660.861
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.196.184	1.663.879
1.01	Ativo Circulante	239.189	29.055
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	136.722	11.522
1.01.03	Contas a Receber	67.967	4.438
1.01.03.01	Clientes	67.967	3.700
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	738
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	0	738
1.01.04	Estoques	10.852	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.055	10.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.055	10.277
1.01.07	Despesas Antecipadas	940	46
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.653	2.772
1.01.08.03	Outros	10.653	2.772
1.01.08.03.01	Operações com Swap	6.543	2.320
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	4.110	452
1.02	Ativo Não Circulante	1.956.995	1.634.824
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	255.625	39.524
1.02.01.06	Tributos Diferidos	92.152	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92.152	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	32.049	24.445
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	32.049	24.445
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	131.424	15.079
1.02.01.09.03	Operações com Swap	4.853	9.280
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	117.089	6
1.02.01.09.05	Outros Ativos	9.482	5.793
1.02.02	Investimentos	366.989	1.177.781
1.02.02.01	Participações Societárias	366.989	1.177.781
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	366.989	1.177.781
1.02.03	Imobilizado	989.339	284.619
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	758.797	41.885
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	230.542	242.734
1.02.04	Intangível	345.042	132.900
1.02.04.01	Intangíveis	345.042	132.900
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	169.254	115.157
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	175.788	17.743

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.196.184	1.663.879
2.01	Passivo Circulante	394.594	201.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.712	484
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.146	112
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.566	372
2.01.02	Fornecedores	33.612	12.242
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.593	12.235
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	19	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.923	1.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.731	706
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.276	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.455	706
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.192	294
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	307.776	99.510
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	270.731	64.557
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	221.404	60.340
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	49.327	4.217
2.01.04.02	Debêntures	36.844	34.953
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	201	0
2.01.05	Outras Obrigações	14.571	88.201
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	40.933
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	40.933
2.01.05.02	Outros	14.571	47.268
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	40.956
2.01.05.02.04	Operações com Swap	0	6.191
2.01.05.02.05	Provisão para perda com investimentos	13.498	121
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	1.055	0
2.02	Passivo Não Circulante	428.756	247.981
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	233.971	233.803
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	200.902	167.739
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	116.203	159.758
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	84.699	7.981
2.02.01.02	Debêntures	33.069	66.064
2.02.03	Tributos Diferidos	91.350	14.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91.350	14.178
2.02.04	Provisões	103.435	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	103.435	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.541	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	90.894	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.372.834	1.214.461
2.03.01	Capital Social Realizado	1.053.893	1.042.070
2.03.02	Reservas de Capital	46.659	49.247
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	24.375
2.03.02.04	Opções Outorgadas	27.762	24.872
2.03.04	Reservas de Lucros	100.282	123.144
2.03.04.01	Reserva Legal	11.276	11.276

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	65.300	65.300
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.862
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	23.706	23.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	172.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.777	45.826	1.297	1.297
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.413	-51.015	-5.466	-5.466
3.03	Resultado Bruto	10.364	-5.189	-4.169	-4.169
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	44.691	162.177	46.273	90.960
3.04.01	Despesas com Vendas	-852	-928	-30	-30
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.944	-22.746	-3.495	-9.264
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-823	-1.237	0	0
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-14.121	-21.509	-3.495	-9.264
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	197	362	116	116
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18	-776	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	60.308	186.265	49.682	100.138
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.055	156.988	42.104	86.791
3.06	Resultado Financeiro	-15.459	-38.889	14.201	-7.553
3.06.01	Receitas Financeiras	18.759	57.833	20.937	74.768
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.218	-96.722	-6.736	-82.321
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.596	118.099	56.305	79.238
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	49.382	53.901	-7.588	-5.811
3.08.02	Diferido	49.382	53.901	-7.588	-5.811
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	88.978	172.000	48.717	73.427
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	88.978	172.000	48.717	73.427
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13506	0,26107	0,07429	0,11197
3.99.01.02	PN	0,13506	0,26107	0,07429	0,11197
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13440	0,25981	0,07356	0,11087
3.99.02.02	PN	0,13440	0,25981	0,07356	0,11087

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.408	124.944
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96.539	167.870
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	118.099	79.238
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	2.779	3.223
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-186.265	-100.138
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	7.708	-14.153
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	13.419	1.142
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	8.333	4.245
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	24.293	21.709
6.01.01.08	Ganho /(Perda) em Operações com Swap	-1.801	7.098
6.01.01.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	96.262	154.644
6.01.01.10	Provisão e baixa de projetos de invest. inviabilizados	357	0
6.01.01.11	Juros sobre empréstimos capitalizados	10.081	10.862
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	3.274	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.580	6.564
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-2.520	-9
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	1	0
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	-1.698	-4.101
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	46	11
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-1.814	0
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Partes Relacionadas	-7.604	11.325
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	411	-67
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	2.271	992
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	3.685	106
6.01.02.10	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-10.211	-1.773
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Partes Relacionadas	28.234	0
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-221	80
6.01.03	Outros	-29.711	-49.490
6.01.03.03	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-29.711	-49.490
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.950	-131.951
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-109.431	-41.170
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-3.510	-91.024
6.02.05	Incorporação de controladas	125.891	243
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	34.842	-145.871
6.03.01	Empréstimos Tomados	167.144	98.650
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-80.325	-213.046
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-63.800	-31.475
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	11.823	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	125.200	-152.878
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.522	158.205
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	136.722	5.327

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.823	-2.588	-22.862	0	0	-13.627
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.890	0	0	0	2.890
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.862	0	0	-22.862
5.04.08	Opções de ações exercidas	11.823	0	0	0	0	11.823
5.04.09	Variação na participação em Controladas	0	-5.478	0	0	0	-5.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	172.000	0	172.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.000	0	172.000
5.07	Saldos Finais	1.053.893	46.659	100.282	172.000	0	1.372.834

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.042.070	49.526	49.688	0	0	1.141.284
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	23.706	0	0	23.706
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.042.070	49.526	73.394	0	0	1.164.990
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.325	0	0	0	-1.325
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.223	0	0	0	0
5.04.09	Variação na participação em Controladas	0	-4.548	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.427	0	73.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.427	0	73.427
5.07	Saldos Finais	1.042.070	48.201	73.394	73.427	0	1.237.092

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	50.900	1.549
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.475	1.435
7.01.02	Outras Receitas	353	116
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	72	-2
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.395	-8.557
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.543	-3.436
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.085	-5.121
7.02.04	Outros	-767	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.505	-7.008
7.04	Retenções	-13.419	-1.142
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.419	-1.142
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.914	-8.150
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	244.098	174.906
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	186.265	100.138
7.06.02	Receitas Financeiras	57.833	74.768
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	242.184	166.756
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	242.184	166.756
7.08.01	Pessoal	18.413	4.518
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.513	4.431
7.08.01.02	Benefícios	1.522	64
7.08.01.03	F.G.T.S.	378	23
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-48.363	6.060
7.08.02.01	Federais	-49.967	6.029
7.08.02.02	Estaduais	5	0
7.08.02.03	Municipais	1.599	31
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100.134	82.751
7.08.03.01	Juros	96.722	82.321
7.08.03.02	Aluguéis	3.412	430
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	172.000	73.427
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	172.000	73.427

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.253.344	2.022.777
1.01	Ativo Circulante	302.874	209.359
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	167.795	107.513
1.01.03	Contas a Receber	92.533	68.484
1.01.03.01	Clientes	92.533	68.484
1.01.04	Estoques	11.771	7.724
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.037	16.299
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.037	16.299
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.482	327
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.256	9.012
1.01.08.03	Outros	14.256	9.012
1.01.08.03.01	Operações com Swap	6.704	2.320
1.01.08.03.02	Precatórios a Receber	0	3.413
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	7.552	3.279
1.02	Ativo Não Circulante	1.950.470	1.813.418
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	240.933	173.995
1.02.01.06	Tributos Diferidos	93.906	43.064
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.906	43.064
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	147.027	130.931
1.02.01.09.03	Operações com Swap	4.853	9.280
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	128.485	111.284
1.02.01.09.05	Contas a Receber Antigo Acionistas - Mesquita	616	1.101
1.02.01.09.06	Precatórios a Receber	3.575	0
1.02.01.09.07	Outros Ativos	9.498	9.266
1.02.03	Imobilizado	1.114.315	1.017.078
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	865.126	741.604
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	500	655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	248.689	274.819
1.02.04	Intangível	595.222	622.345
1.02.04.01	Intangíveis	595.222	622.345
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	377.103	391.577
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	218.119	230.768

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.253.344	2.022.777
2.01	Passivo Circulante	419.513	332.321
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.035	37.820
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.479	4.205
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.556	33.615
2.01.02	Fornecedores	43.705	53.301
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.685	53.294
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.281	21.620
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.776	18.097
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.583	6.211
2.01.03.01.02	Impostos Parcelados	4.836	4.948
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	7.357	6.938
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	269	320
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.236	3.203
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	313.678	162.106
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	276.572	126.036
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	225.321	84.354
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.251	41.682
2.01.04.02	Debêntures	36.844	34.953
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	262	1.117
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	176	807
2.01.04.03.02	Em Moeda Estrangeira	86	310
2.01.05	Outras Obrigações	2.814	57.474
2.01.05.02	Outros	2.814	57.474
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	40.957
2.01.05.02.04	Operações com Swap	0	9.671
2.01.05.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido - Precatários	0	1.160
2.01.05.02.06	Precatórios a Pagar	0	1.457
2.01.05.02.07	Honorários Precatórios a Pagar	0	683
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	2.796	3.546
2.02	Passivo Não Circulante	460.997	476.747
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	248.754	304.158
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	215.685	238.065
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	126.563	169.231
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	89.122	68.834
2.02.01.02	Debêntures	33.069	66.064
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	29
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	0	29
2.02.02	Outras Obrigações	3.387	0
2.02.02.02	Outros	3.387	0
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido - Precatários	1.215	0
2.02.02.02.04	Precatórios a Pagar	1.457	0
2.02.02.02.05	Honorários Precatórios a Pagar	715	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03	Tributos Diferidos	102.531	85.219
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	102.531	85.219
2.02.04	Provisões	106.325	87.370
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	106.325	87.370
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.650	1.585
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.781	8.975
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	90.894	76.810
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.372.834	1.213.709
2.03.01	Capital Social Realizado	1.053.893	1.042.070
2.03.02	Reservas de Capital	46.659	49.247
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	24.375
2.03.02.04	Opções Outorgadas	27.762	24.872
2.03.04	Reservas de Lucros	100.282	123.144
2.03.04.01	Reserva Legal	11.276	11.276
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	65.300	65.300
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	22.862
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	23.706	23.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	172.000	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-752

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.864	814.977	244.322	605.545
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-161.093	-457.282	-139.944	-365.259
3.03	Resultado Bruto	124.771	357.695	104.378	240.286
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.697	-103.036	-28.609	-91.648
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.611	-23.923	-4.450	-16.514
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.154	-81.080	-24.617	-73.834
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-11.712	-4.065	-12.061
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-24.250	-69.368	-20.552	-61.773
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.145	3.465	510	1.600
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-77	-1.498	-52	-2.900
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.074	254.659	75.769	148.638
3.06	Resultado Financeiro	-19.381	-36.105	8.208	-7.190
3.06.01	Receitas Financeiras	25.119	75.344	29.431	104.681
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.500	-111.449	-21.223	-111.871
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.693	218.554	83.977	141.448
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.285	-46.780	-35.532	-68.698
3.08.01	Corrente	-27.000	-80.256	-23.774	-37.679
3.08.02	Diferido	45.285	33.476	-11.758	-31.019
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	88.978	171.774	48.445	72.750
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	88.978	171.774	48.445	72.750
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.978	172.000	48.716	73.427
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-226	-271	-677
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13506	0,26107	0,07429	0,11197
3.99.01.02	PN	0,13506	0,26107	0,07429	0,11197
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13440	0,25981	0,07356	0,11087

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.02.02	PN	0,13440	0,25981	0,07356	0,11087

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	200.403	63.673
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	374.687	267.951
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	218.554	141.448
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	13.389	-14.588
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	81.163	75.379
6.01.01.04	Provisão e Baixa de Projetos de Investimentos Inviabilizados	822	0
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	18.955	11.519
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	2.890	3.223
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-731	2.585
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	8.333	4.245
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	27.623	26.649
6.01.01.10	Ganho / (Perda) em Operações com Swap	-6.846	6.386
6.01.01.11	Participação de Acionistas Não Controladores	0	222
6.01.01.13	Juros sobre empréstimos capitalizados	10.535	10.883
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.315	-118.792
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-24.049	-27.916
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-4.047	-1.664
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	1.262	-7.428
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-1.155	-906
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-17.201	-12.141
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-4.181	2.890
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-9.596	-80.525
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	2.215	9.552
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	1.157	-1.997
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	32	-2.334
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-752	3.677
6.01.03	Outros	-117.969	-85.486
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-83.752	-30.050
6.01.03.03	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-34.217	-55.436
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-151.369	-92.277
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-151.974	-128.026
6.02.02	Alienação de Imobilizado	1.339	42.431
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-734	-6.682
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.248	-164.283
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	11.823	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	202.281	127.245
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-134.556	-260.053
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-63.800	-31.475
6.03.05	Aquisição de Participação Societária em Controladas	-4.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	60.282	-192.887
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	107.513	318.163
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	167.795	125.276

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461	-752	1.213.709
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461	-752	1.213.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.823	-2.588	-22.862	0	0	-13.627	978	-12.649
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.890	0	0	0	2.890	0	2.890
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.862	0	0	-22.862	0	-22.862
5.04.08	Opções de ações exercidas	11.823	0	0	0	0	11.823	0	11.823
5.04.09	Varição na participação em Controladas	0	-5.478	0	0	0	-5.478	978	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	172.000	0	172.000	-226	171.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.000	0	172.000	-226	171.774
5.07	Saldos Finais	1.053.893	46.659	100.282	172.000	0	1.372.834	0	1.372.834

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.042.070	49.526	49.688	0	0	1.141.284	-4.715	1.136.569
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	23.706	0	0	23.706	0	23.706
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.042.070	49.526	73.394	0	0	1.164.990	-4.715	1.160.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.325	0	0	0	-1.325	4.770	3.445
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.223	0	0	0	3.223	0	3.223
5.04.09	Varição na participação em Controladas	0	-4.548	0	0	0	-4.548	4.770	222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.427	0	73.427	-677	72.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.427	0	73.427	-677	72.750
5.07	Saldos Finais	1.042.070	48.201	73.394	73.427	0	1.237.092	-622	1.236.470

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	904.134	668.183
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	902.714	667.190
7.01.02	Outras Receitas	3.288	1.527
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.868	-534
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-272.781	-209.941
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-153.643	-128.331
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.818	-78.963
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-250
7.02.04	Outros	-1.320	-2.397
7.03	Valor Adicionado Bruto	631.353	458.242
7.04	Retenções	-81.163	-75.379
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81.163	-75.379
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	550.190	382.863
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.344	104.681
7.06.02	Receitas Financeiras	75.344	104.681
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	625.534	487.544
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	625.534	487.544
7.08.01	Pessoal	150.594	123.469
7.08.01.01	Remuneração Direta	118.325	98.671
7.08.01.02	Benefícios	25.010	19.344
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.259	5.454
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	157.761	151.173
7.08.02.01	Federais	126.785	128.407
7.08.02.02	Estaduais	4.189	3.553
7.08.02.03	Municipais	26.787	19.213
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	145.405	140.152
7.08.03.01	Juros	111.449	111.871
7.08.03.02	Aluguéis	33.956	28.281
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	171.774	72.750
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	172.000	73.427
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-226	-677

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	268.535	276.339	-2,8%	733.918	664.585	10,4%
Contêineres Cheios	204.315	215.099	-5,0%	574.530	526.123	9,2%
Contêineres Vazios	64.220	61.240	4,9%	159.388	138.462	15,1%
Operações de armazenagem	41.362	47.011	-12,0%	135.490	122.004	11,1%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	19.438	18.828	3,2%	54.239	48.791	11,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	57.077	42.061	35,7%	131.187	118.413	10,8%

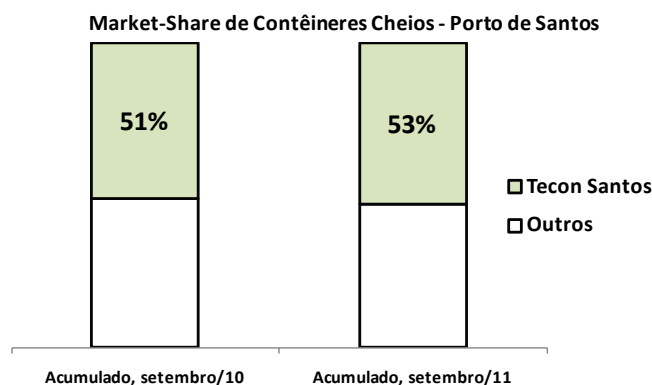
TERMINAIS PORTUÁRIOS

O crescimento do comércio exterior brasileiro verificado no **1S11** não se repetiu no **3T11** fazendo com que o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **3T11** alcançasse **268.535** contêineres, redução de **2,8%** em relação ao **3T10**.

Este desempenho foi fortemente impactado pela redução da principal carga de exportação no trimestre, os contêineres de açúcar, que apresentaram queda de 25% frente ao **3T10**.

No **acumulado do ano**, o **volume** de contêineres operados no cais cresceu **10,4%** em relação ao mesmo período de 2010.

A melhoria significativa da produtividade e da eficiência na operação da Companhia possibilitou ganho de *market share* no Porto de Santos. Neste trimestre, a Companhia alcançou produtividade por guindaste de cais similar aos melhores terminais do mundo e produtividade média por navio de 78 movimentos por hora (MPH) no Tecon Santos.



Fonte: CODESP

O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **76,1% de cheios** no **3T11**.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **41.362** contêineres, redução de 12% em relação ao **3T10**. O número menor de contêineres armazenados foi impactado pela queda no índice de retenção dos contêineres cheios de importação que desembarcam nos terminais da Companhia.

Comentário do Desempenho

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **3,2%** no 3T11 devido ao aumento do *market-share* no Porto de Santos.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	249,8	220,5	13,3%	728,2	543,1	34,1%
Operações de cais	155,6	153,2	1,6%	426,3	368,1	15,8%
Operações de armazenagem	94,2	67,3	40,0%	301,9	175,0	72,5%
LOGÍSTICA	55,4	48,6	14,0%	156,7	122,7	27,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	18,5	8,6	115,1%	42,7	20,7	106,3%
Consolidado	323,7	277,6	16,6%	927,6	686,1	35,2%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **16,6%** no **3T11**, em relação ao 3T10. Dentre os fatores que influenciaram este resultado, temos como destaque o crescimento nos volumes de veículos e o reajuste de preço dos serviços de cais e armazenagem. Na comparação dos **9M11** em relação aos 9M10 a receita bruta registrou crescimento de **35,2%**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **1,6%** no **3T11**. Este crescimento maior que a evolução dos volumes operacionais deve-se basicamente aos reajustes nos contratos com os armadores.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu **40,0%** no período, acima da variação do volume de contêineres armazenados. Esta diferença deve-se essencialmente ao reajuste no preço dos serviços de armazenagem no Tecon Santos. O *dwell time* (tempo de armazenagem) dos contêineres armazenados registrou redução de 15 dias no 3T10 para 14 dias no 3T11.

No acumulado do ano, a receita com Terminais Portuários cresceu 34,1%. Este crescimento tem sido possível em decorrência do significativo avanço da eficiência operacional do principal terminal da Companhia – o Tecon Santos. A produtividade alcançou patamares históricos neste trimestre. Com uma média de 78 MPH, o Tecon Santos se consolida como o terminal de contêineres com maior produtividade no Brasil, e em patamares similares aos melhores terminais de contêineres no mundo.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **3T11** de **14,0%** em comparação ao 3T10, resultado: (i) do crescimento no volume de cargas armazenadas nos CLIAS (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) no Porto de Santos; (ii) do **esforço comercial** da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (ii) expansão dos serviços com o Centro de Distribuição e transporte rodoviário; e (iii) reajustes de preços dos serviços.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **115,1%** no 3T11 em comparação ao aumento de **35,7%** na movimentação. O aumento na receita da unidade é devido: (i) ao maior tempo de armazenagem; (ii) ao reajuste anual dos preços, e (iii) ao expressivo volume operado. Neste trimestre observamos também o aumento relevante de veículos leves operados no terminal.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 285,9 milhões** no **3T11**, aumento de **17,0%** em relação aos R\$ 244,3 milhões registrados no 3T10. Nos **9M11** a **receita líquida consolidada** montou **R\$ 815,0 milhões** frente aos R\$ 605,5 milhões no mesmo período de 2010, crescimento de **34,6%**.

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	34,2	34,0	0,6%	94,5	83,2	13,6%
Custos com Pessoal	34,4	30,4	13,2%	96,4	77,8	23,9%
Arrendamento e Infraestrutura	14,4	11,7	23,1%	41,0	33,4	22,8%
Depreciação e Amortização	19,4	17,1	13,5%	57,3	51,2	11,9%
Outros Custos	19,0	12,4	53,2%	58,0	30,1	92,7%
Total	121,5	105,7	14,9%	347,2	275,6	26,0%
LOGÍSTICA						
Combustíveis e Fretes	10,1	10,6	-4,7%	29,8	23,3	27,9%
Custos com Pessoal	10,9	9,1	19,8%	30,8	22,6	36,3%
Depreciação e Amortização	1,4	1,1	27,3%	4,0	3,4	17,6%
Outros Custos	9,2	7,7	19,5%	25,4	20,5	23,9%
Total	31,7	28,5	11,2%	90,0	69,8	28,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	3,9	2,4	62,5%	8,8	6,3	39,7%
Arrendamento e Infraestrutura	0,8	0,8	0,0%	2,7	2,2	22,7%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	6,8	6,8	0,0%
Outros Custos	0,6	0,4	50,0%	1,8	0,9	100,0%
Total	7,9	5,9	33,9%	20,1	16,3	24,5%
Consolidado	161,1	140,0	15,1%	457,3	365,3	25,2%

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 161,1 milhões no 3T11, um aumento de 15,1% em relação ao registrado no 3T10. No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados cresceram 25,2% em relação ao mesmo período de 2010.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP, energia elétrica e outros custos variáveis): o crescimento de 0,6% em relação ao 3T10 é resultado da inflação sobre os insumos utilizados na operação.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de 13,2% entre o 3T11 e o 3T10, decorrente: (i) do aumento do quadro de pessoal em função da maior demanda prevista para o período objetivando o aumento da produtividade e capacidade; e (ii) do reajuste salarial concedido aos funcionários de 7,5%.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 2,7 milhões ano contra ano é resultado: (i) da mudança da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008; e (ii) do reajuste anual em 7,77% do contrato de arrendamento do Tecon Santos.

Outros Custos: os outros custos registraram aumento de 53,2% no 3T11 devido basicamente: (i) ao custo não recorrente com provisão de passivos trabalhistas de mão-de-obra avulsa no valor de R\$ 2,1 milhões e; (ii) aos custos adicionais com manutenção de equipamentos visando aumento de produtividade, no valor aproximado de R\$ 3,5 milhões.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: redução de 4,7% no 3T11 em relação ao 3T10, devido principalmente: (i) estabilidade no volume de contêineres armazenados e; (ii) menor utilização de transporte rodoviário de terceiros (avulsos) nas operações logísticas.

Comentário do Desempenho

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **19,8%** no **3T11**, resultado: (i) do aumento no quadro de funcionários para atender a demanda prevista na operação do novo Centro de Distribuição em Jaguaré e; (ii) do reajuste de salários conforme acordo coletivo da categoria de 8,0%.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O aumento dos custos deve-se essencialmente ao maior volume de veículos operados no trimestre.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	4,4	1,7	158,8%	13,9	9,5	46,3%
Gerais e Administrativas	10,4	4,3	141,9%	28,0	16,7	67,7%
Total	14,8	6,0	146,7%	41,9	26,2	59,9%
LOGÍSTICA						
Vendas	3,2	2,6	23,1%	10,0	6,9	44,9%
Gerais e Administrativas	2,9	3,0	-3,3%	9,1	9,2	-1,1%
Total	6,1	5,6	8,9%	19,1	16,1	18,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	-	-		-	-	
Gerais e Administrativas	0,1	-		0,2	-	
Total	0,1	-		0,2	-	
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	9,8	12,7	-22,8%	30,2	37,0	-18,4%
Depreciação e Amortização	3,9	4,2	-7,1%	11,7	12,4	-5,6%
Total	13,7	16,9	-18,9%	41,9	49,4	-15,2%
Consolidado	34,7	28,6	21,3%	103,0	91,7	12,3%

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **21,3%** no **3T11**, totalizando **R\$ 34,7 milhões**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: aumento substancial em relação ao 3T10, devido: (i) a reversão de provisão de devedores duvidosos de R\$ 1,7 milhões ocorrida no 3T10 e que não se repetiu neste trimestre; e (ii) ao aumento do comissionamento dos agenciadores de carga (calculado sobre o faturamento de armazenagem) devido à maior receita de armazenagem no período.

Gerais e Administrativas: o aumento é essencialmente devido à despesa não recorrente com provisão de passivos trabalhistas de mão-de-obra própria no valor de R\$ 1,7 milhões, reclassificações contábeis e serviços prestados com consultoria, assessoria e auditoria.

LOGÍSTICA

As despesas com vendas apresentaram aumento de 23,1% em relação ao 3T10, devido ao comissionamento dos agenciadores de carga calculado sobre o faturamento de armazenagem. Já as despesas gerais e administrativas apresentaram pequena redução de 3,3%;

EBITDA e Margem EBITDA

Comentário do Desempenho

(R\$ milhões)	3T11	Margem (%)	3T10	Margem (%)	Var. (%)	9M11	Margem (%)	9M10	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	106,5	47,8%	100,9	46,3%	5,6%	314,6	48,8%	233,3	48,2%	34,8%
Logística	11,0	23,2%	8,9	17,5%	23,6%	29,2	21,9%	19,7	18,8%	48,2%
Terminal de Veículos	9,8	63,3%	3,8	39,5%	157,9%	22,2	61,2%	7,8	44,7%	184,6%
Corporativo	(9,8)	-	(12,7)	-	-22,8%	(30,2)	-	(36,7)	-	-17,7%
Consolidado	117,5	41,1%	100,9	35,9%	16,5%	335,8	41,2%	224,0	37,0%	49,9%

O **EBITDA Consolidado** registrou no **3T11 R\$ 117,5 milhões** com **margem de 41,1%**, apresentando crescimento de **16,5%** em relação ao **3T10**. Excluindo os itens não recorrentes, no valor total de R\$ 3,8 milhões relativo ao custo com provisão de passivos trabalhistas de mão-de-obra própria e avulsa, o **EBITDA Consolidado Recorrente** registrou **R\$ 121,6 milhões** com **margem de 42,5%** no **3T11**. Nos **9M11**, o **EBITDA** montou **R\$ 335,8 milhões**, incremento de **49,9%** em relação aos **9M10**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **3T11** montou **R\$ 106,5 milhões**, com **margem EBITDA de 47,8%** e crescimento de **5,6%** na comparação com o **3T10**, resultado do reajuste de preços dos serviços prestados pela Companhia e do aumento da produtividade e qualidade dos serviços prestados.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 114,6 milhões** com expressiva **margem de 53,0%** no **3T11**. O Tecon Imbituba ainda em fase de maturação fechou o **3T11** com **EBITDA** negativo de **R\$ 6,9 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** negativo de **R\$ 1,1 milhão** devido ao desempenho fraco das exportações locais para seu principal mercado – EUA – e redução nos volumes de carga geral operados no terminal.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística de **R\$ 11,0 milhões** com crescimento de **23,6%** e aumento de **5,7 pontos percentuais** na **margem** neste **3T11** é consequência: (i) dos volumes armazenados nos CLIAS no Porto de Santos; (ii) do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (iii) expansão dos serviços por meio de um novo Centro de Distribuição na cidade de São Paulo; e (iv) reajustes de preços dos serviços.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O **EBITDA** do Terminal de Veículos montou expressivos **R\$ 9,8 milhões** com crescimento de **157,9%** e aumento de **23,8 pontos percentuais** na **margem**. Tal resultado é consequência do grande volume de veículos leves movimentados no trimestre, do reajuste de preço do serviço e da forte produtividade deste terminal.

CORPORATIVO

O **EBITDA** Corporativo apresentou queda neste trimestre em função de contenção de despesas e reclassificações contábeis.

Lucro / Prejuízo Líquido

(R\$ milhões)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
EBITDA	117,5	100,9	16,5%	335,8	224,0	49,9%
Depreciação e Amortização	(27,5)	(25,1)	9,6%	(81,1)	(75,4)	7,6%
EBIT	90,1	75,8	18,9%	254,7	148,6	71,4%
Resultado Financeiro	(19,4)	8,2	-	(36,1)	(7,2)	401,4%
IRPJ / CSLL	18,3	(35,5)	-	(46,8)	(68,7)	-31,9%
Minoritários	-	0,3	-	0,2	0,7	-71,4%
Lucro Líquido	89,0	48,7	82,8%	172,0	73,4	134,3%

Comentário do Desempenho

No **3T11** o **Lucro Líquido** montou **R\$ 89,0 milhões**, influenciado positivamente pelo crescimento do resultado operacional da Companhia e também devido à incorporação do Tecon Santos na Santos Brasil Participações S.A. com o reconhecimento no ativo (e resultado) do prejuízo fiscal acumulado que havia na Santos Brasil Participações S.A.. Cabe ressaltar que, a partir da incorporação, devemos observar alíquotas de Imposto de Renda compatíveis com a tributação brasileira.

Além do reconhecimento do prejuízo fiscal acumulado e do melhor resultado operacional, o aumento na margem líquida foi possível pelo forte crescimento da produtividade e incremento de *market-share* nos negócios da companhia.

Dívida e Disponibilidade

(R\$ milhões)	Moeda	30/09/2011	30/06/2011	Var. (%)	31/12/2010	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	262,3	255,4	2,7%	60,5	433,6%
	Estrangeira	51,4	41,0	25,4%	101,7	50,5%
Longo Prazo	Nacional	159,6	173,5	-8,0%	78,4	203,6%
	Estrangeira	89,1	76,6	16,3%	225,7	39,5%
Endividamento Total		562,4	546,5	2,9%	466,3	120,6%
Disponibilidades		167,8	156,4	7,3%	107,5	156,1%
Dívida Líquida		394,6	390,1	1,2%	358,8	110,0%

O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 562,4 milhões** em 30 de setembro de 2011, endividamento praticamente estável com relação a posição em 30 de junho de 2011.

O Caixa cresceu 7,3% no trimestre e a dívida líquida ficou em R\$ 394,6 milhões com pequeno aumento de 1,2%, basicamente em função dos investimentos realizados no período.

Investimentos

(R\$ Milhões)	3T11	3T10	Var. (%)	9M11	9M10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	53,7	53,3	0,8%	149,7	109,1	37,2%
Tecon Santos	12,7	9,1	39,6%	41,6	14,6	184,9%
Tecon Imbituba	40,3	43,6	-7,6%	107,0	92,8	15,3%
Tecon Vila do Conde	0,7	0,6	16,7%	1,1	1,7	-35,3%
LOGÍSTICA	5,6	4,8	16,7%	11,2	10,9	2,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS	-	-		-	0,6	
Consolidado	59,3	58,1	2,1%	160,9	120,7	33,3%

Os investimentos totalizaram **R\$ 59,3 milhões** no **3T11**. O **Tecon Imbituba** absorveu 68% do total investido e mais de 90% do investimento foi direcionado para expansão e melhoria das operações da Companhia.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Santos Brasil Participações S.A. (Companhia), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades brasileiras ou estrangeiras e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres ou afins.

Em 15 de setembro de 2011, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (Incorporadora), a operação de cisão parcial da Santos-Brasil S.A. (SBSA), seguida da incorporação da parcela cindida. Nessa mesma Assembleia foi aprovada a incorporação da Nara Valley Participações S.A. (Nara Valley). Veja demonstrativo dos valores incorporados na Nota Explicativa nº 11-d.

A parcela cindida e incorporada da SBSA consistiu em todos os bens móveis e imóveis, direitos e obrigações, passando a ser a filial operacional Tecon Santos, remanescendo na SBSA apenas o caixa no montante de R\$10 (dez mil reais) e capital social de valor correspondente. Dessa forma a SBSA continua como companhia aberta, sem solidariedade com a Incorporadora, uma vez que ficou ajustado que a Incorporadora será responsável por todas as obrigações que competiam à SBSA, não remanescendo na SBSA qualquer obrigação. Veja demonstrativo dos valores incorporados na Nota Explicativa nº 11-d.

Em decorrência da incorporação, a Nara Valley Participações S.A. foi extinta, sendo sucedida pela Incorporadora a título universal.

Na atual filial operacional Tecon Santos (antiga SBSA) e nas demais controladas, não ocorreram mudanças no contexto operacional e nos compromissos assumidos, nesse trimestre em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2 Base de preparação

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação e no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Assim, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), ambas aplicadas consistentemente com o último exercício social encerrado;
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs, aplicados consistentemente com o último exercício social encerrado.

As demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas não estão sendo apresentadas, pois não houve movimentação no patrimônio líquido sob esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas na avaliação dos investimentos, pois as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nos CPCs, enquanto que para fins de IFRS seriam pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e entre o patrimônio líquido e o resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

2.2 Base de comparação entre os períodos apresentados

Para manter a uniformidade de procedimentos e comparação dos saldos com o período corrente, foram efetuados ajustes e reclassificações em algumas linhas do resultado do período findo em 30 de setembro de 2010, conforme segue:

	Controladora 30.09.2010			Consolidado 30.09.2010			
	Anteriormente apresentado	(c) Ajustes	Saldos ajustados	Anteriormente apresentado	(a) Reclassificação	(b) Ajustes	Saldos ajustados
Custo dos serviços prestados	-	-	-	(356.644)	(7.013)	(1.602)	(365.259)
Despesas com vendas	-	-	-	(16.377)	(137)	-	(16.514)
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	(73.021)	(813)	-	(73.834)
Despesas financeiras	-	-	-	(122.702)	-	10.831	(111.871)
Resultado de equivalência patrimonial	101.194	1.056	100.138	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	-	(27.883)	-	(3.137)	(31.020)
Plano de Participações no Resultado - PPR	-	-	-	(7.963)	7.963	-	-
Resultado atribuível aos:							
Acionistas controladores	67.334	6.093	73.427	67.334	-	6.093	73.427

Notas Explicativas

Resultado do período	67.334	6.093	73.427	67.334	-	6.093	73.427
Total de efeitos da adoção das novas normas		6.093			-	6.093	

- (a) Reclassificação das despesas com o Plano de Participação no Resultado (PPR), que anteriormente eram registradas em uma conta específica, para a conta onde os funcionários estão alocados.
- (b) Ajustes referentes à capitalização dos custos de empréstimos (despesa financeira) e sua depreciação (custos dos serviços prestados), bem como o efeito do imposto de renda e da contribuição social relacionado.
- (c) Ajustes referentes à capitalização dos custos de empréstimos e sua depreciação, bem como o efeito do imposto de renda e da contribuição social relacionado, nas empresas controladas.

3 Principais políticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4 Informações trimestrais - Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Porcentagem de participação	
	30.09.2011	31.12.2010
Controladas diretas:		
Santos-Brasil S.A.	100%	100%
Mesquita S.A. Transportes e Serviços	100%	100%
Nara Valley Participações S.A. (1)	-	100%
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100%	100%
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (1)	100%	-
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	100%	100%
Controladas indiretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (1)	-	87,673%
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	100%	87,673%

- (1) Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley adquiriu, conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário.

Notas Explicativas

Em 15 de setembro de 2011, a Companhia efetivou a incorporação da controlada Nara Valley, incorporação essa aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, conforme Nota Explicativa nº 1. Assim, a sua controlada Pará Empreendimentos passou a ser controlada direta da Companhia.

5 Gerenciamento do risco financeiro

Gestão de capital

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos procedimentos de gerenciamento do risco financeiro adotados pela Companhia e suas controladas, conforme descrito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

A dívida em relação ao capital no final do trimestre é apresentada a seguir:

	Controladora	
	30.09.2011	31.12.2010
Total do passivo	823.350	449.418
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(136.722)</u>	<u>(11.522)</u>
Dívida líquida	686.628	437.896
Total do patrimônio líquido	1.372.834	1.214.461
Relação dívida líquida sobre capital	0,50015	0,36057
	Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010
Total do passivo	880.510	809.068
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(167.795)</u>	<u>(107.513)</u>
Dívida líquida	712.715	701.555
Total do patrimônio líquido	1.372.834	1.213.709
Relação dívida líquida sobre capital	0,51916	0,57803

Os demais riscos: risco de crédito e risco de mercado, estão apresentados na Nota Explicativa nº 26.

6 Créditos e débitos com partes relacionadas

a. Contratos de mútuo – Controladora

	30.09.2011	31.12.2010
Ativo não circulante		
Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A.	32.049	24.445
Passivo circulante		
Santos-Brasil S.A.	-	40.933

Notas Explicativas

Em 15 de setembro de 2011, com a incorporação parcial da Santos-Brasil S.A. o contrato de mútuo, no qual a Companhia era devedora, foi eliminado.

Os contratos de mútuo têm por objetivo o financiamento do capital de giro da Companhia e suas controladas, possuem vencimento em 31 de dezembro de 2011 e são remunerados à taxa de 112% do CDI (Certificados de Depósitos Interbancários), equivalente ao custo de captação para o capital de giro. O contrato da Companhia com a controlada Convicon, apesar de possuir vencimento em 31 de dezembro de 2011, foi contabilizada no longo prazo, pois há a intenção de renovação do referido contrato.

b. Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou serviço portuário de “Entrega imediata de contêineres” à controlada Mesquita, no período de janeiro a setembro de 2011, no montante de R\$2.281, referente a 17.853 contêineres movimentados. O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

c. Remuneração do pessoal-chave

Alguns diretores estão sujeitos a um termo mútuo de aviso de 24 meses. No caso de rescisão a pedido do empregador, eles têm direito ao benefício de rescisão de 24 salários brutos, independentemente do número de anos como executivo.

A remuneração do pessoal-chave da administração compreende:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011		30.09.2011	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	119	5.219	1.377	11.386
Outros benefícios	-	52	-	299
Plano de opção de compra de ações	-	<u>2.614</u>	-	<u>2.700</u>
Total	119	7.885	1.377	14.385

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2010		30.09.2010	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	41	64	1.256	9.875
Outros benefícios	-	4	-	241
Plano de opção de compra de ações	-	<u>2.787</u>	-	<u>2.787</u>
Total	41	2.855	1.256	12.903

Nos valores da diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores possuem 0,01% das ações com direito de voto da Companhia.

Notas Explicativas

d. Benefícios a empregados - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, capacitação em idiomas, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão alimentação, vale-refeição e o fornecimento de refeições prontas. Em 30 de setembro de 2011, os benefícios acima representaram a aplicação de R\$20.216 (R\$15.471 no período equivalente de 2010), correspondentes a 2,48% e 2,55% da receita operacional líquida consolidada.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Mesquita e Union incluem em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por aquelas companhias. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Foi provisionado no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 o montante de R\$4.878.

e. Avais e fianças

A Companhia prestou garantias às suas controladas, conforme segue:

- Carta de Fiança referente ao Contrato com CDP (Cia de Docas do Pará), para a Convicon, no montante de R\$330.
- Fiadora do contrato de aluguel do CD (Centro de Distribuição), para a Mesquita, no montante de R\$840.
- Avalista da aquisição de caminhões, para a Mesquita, no montante de R\$1.016.
- Avalista da aquisição de empilhadeiras – *Reach Stacker*, para a Mesquita, no montante de USD1.370.
- Avalista da aquisição de Semi Reboques, para Mesquita, no montante de R\$6.402.
- Avalista da aquisição de Cavalos Mecânicos para Mesquita, no montante de R\$4.137.
- Avalista da aquisição de Empilhadeiras Elétricas e Paleteiras para Mesquita, no montante de R\$658.

f. Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas International Markets Investments C.V., Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A.. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Caixa e saldo em bancos	1.650	11.522	3.412	16.813
Aplicações financeiras	<u>135.072</u>	<u>-</u>	<u>164.383</u>	<u>90.700</u>
Caixa e equivalentes de caixa	136.722	11.522	167.795	107.513

Notas Explicativas

Natureza das aplicações financeiras	Taxas médias % CDI	Vencimento	Controladora	
			30.09.2011	31.12.2010
Investimentos mantidos para negociação:				
CDB	105,9%	04/09/2014	38.868	-
Fundos de investimentos	103,32%	Indeterminado	<u>96.204</u>	<u>-</u>
Total			135.072	-

Natureza das aplicações financeiras	Taxas médias % CDI	Vencimento	Consolidado	
			30.09.2011	31.12.2010
Investimentos mantidos para negociação:				
CDB	104,20%	Indeterminado	38.867	24.947
Fundos de investimentos	103,13%	Indeterminado	<u>125.516</u>	<u>65.753</u>
Total			164.383	90.700

As taxas médias das aplicações, apresentadas acima, se referem às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2011 e estão relacionadas à taxa do CDI. As aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas no ativo circulante.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora	
	30.09.2011	31.12.2010
Circulante:		
No país	68.428	3.758
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(461)</u>	<u>(58)</u>
Total	67.967	3.700

	Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010
Circulante:		
No país	94.228	69.024
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.695)</u>	<u>(540)</u>
Total	92.533	68.484

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora	
	30.09.2011	31.12.2010
Créditos a vencer	42.743	2.167
Créditos em atraso até 60 dias	17.167	1.404
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	803	118
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	1.784	29
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.316	35
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>2.615</u>	<u>5</u>
Total	68.428	3.758
	Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010
Créditos a vencer	63.167	46.654
Créditos em atraso até 60 dias	20.849	17.788
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.158	1.191
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	2.549	1.892
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.698	452
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>2.807</u>	<u>1.047</u>
Total	94.228	69.024

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, que no consolidado totalizavam R\$9.054 em 30 de setembro de 2011 (R\$3.391, em 31 de dezembro de 2010). Desse montante são excluídos: (i) os créditos em negociação, (ii) os créditos em discussão judicial relacionados aos terminais retroportuários alfandegados (TRAs), conforme descrito na Nota Explicativa nº 17-a, e (iii) os depósitos não identificados, resultando assim, no valor final de R\$1.695 (R\$540 em 31 de dezembro de 2010).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o art. 9º, § 1º, inciso II da Lei nº 9.430/96.

9 Precatórios - Consolidado

	30.09.2011	31.12.2010
Ativo circulante:		
Precatórios a receber	-	3.413
Ativo não circulante:		
Precatórios a pagar	3.575	-
Passivo circulante:		
Precatórios a receber	-	1.457
Passivo não circulante:		
Precatórios a pagar	1.457	-

Notas Explicativas

A controlada Mesquita, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pagos pela Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2011, apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecidas no ativo.

O contrato de aquisição da Mesquita prevê que os valores de precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores, líquidos dos compromissos a eles associados, de honorários advocatícios, valores estes provisionados no passivo.

10 Tributos correntes a recuperar

	Controladora	
	30.09.2011	31.12.2010
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	2.609	4.691
Imposto de renda - IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	9.235	5.572
Crédito PIS/COFINS	185	-
Outros	<u>26</u>	<u>14</u>
Total curto prazo	12.055	10.277
	Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	2.841	5.161
Imposto de renda - IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	9.521	6.727
Crédito PIS/COFINS	1.989	3.485
Outros	<u>686</u>	<u>926</u>
Total curto prazo	15.037	16.299

A Companhia tinha registrado, em 30 de setembro de 2011, créditos de IRRF no total de R\$2.609 (R\$4.691 em 31 de dezembro de 2010), decorrentes, principalmente de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de imposto de renda e contribuição social se referiam, principalmente, à Companhia no montante de R\$9.235, e à controlada Pará Empreendimentos no montante de R\$269, sendo decorrentes de pagamentos efetuados como antecipações nas apurações mensais do exercício anterior.

Os créditos de PIS e COFINS se referiam, principalmente, à controlada Mesquita no montante de R\$1.668, decorrentes do processo contra a Receita Federal do Brasil movido pelos antigos acionistas. Conforme as compensações são efetuadas com o aproveitamento desse crédito, a controlada devolve os valores compensados aos citados acionistas.

Notas Explicativas**11 Investimentos - Controladora****a. Composição dos saldos**

	30.09.2011	31.12.2010
Participações em companhias controladas	366.989	1.177.781

b. Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2010

	<u>Santos- Brasil S.A.</u>	<u>Terminal Portuário de Veículos S.A.</u>	<u>Nara Valley Participações S.A.</u>	<u>Pará Empreendimentos Financeiros S.A.</u>	<u>Mesquita S.A. Transportes e Serviços</u>	<u>Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	812.447	12	22.514	-	126.736	216.072	1.177.781
Incorporação de ações	(888.981)	-	(11.739)	(12.453)	-	-	(913.173)
Aporte de capital	-	-	3.567	-	-	-	3.567
Adiantamento p/ futuro aumento capital	-	21	(78)	-	-	-	(57)
Equivalência patrimonial	169.853	(23)	(8.796)	(1.047)	15.683	10.595	186.265
Dividendos intermediários	(51.500)	-	-	-	-	-	(51.500)
Dividendos obrigatórios mínimos	(41.809)	-	-	-	(338)	(1.876)	(44.023)
Variação na participação em controladas	-	-	(5.478)	-	-	-	(5.478)
Programa de opção de ações	-	-	10	2	97	-	109
Provisão para perda com investimento	-	-	-	13.498	-	-	13.498
Saldo em 30 de setembro de 2011	10	10	-	-	142.178	224.791	366.989

c. Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2011

	<u>Santos- Brasil S.A.</u>	<u>Terminal Portuário de Veículos S.A.</u>	<u>Nara Valley Participações S.A.</u>	<u>Pará Empreendimentos Financeiros S.A.</u>	<u>Mesquita S.A. Transportes e Serviços</u>	<u>Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.</u>
Capital social	10	195	-	24.219	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas						
Ordinárias	6.902	194.926	56.923.601	24.218.544	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	3.098	-	-	-	115.935.255	-
Resultado do período	169.853	(23)	(8.796)	(1.047)	15.683	10.595
Patrimônio líquido	10	10	-	(13.498)	142.178	224.791
Participação no						
capital social	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação no						
patrimônio líquido	10	10	-	(13.498)	142.178	224.791

Notas Explicativas

	<u>Santos- Brasil S.A.</u>	<u>Terminal Portuário de Veículos S.A.</u>	<u>Nara Valley Participações S.A.</u>	<u>Pará Empreendimentos Financeiros S.A.</u>	<u>Mesquita S.A. Transportes e Serviços</u>	<u>Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.</u>
Total do ativo	10	10	-	28.736	200.425	228.630
Total do passivo	-	-	-	42.234	58.247	3.839
Receita líquida	582.827	-	-	16.646	133.957	35.721
Lucro (prejuízo) do exercício	169.853	(23)	(8.796)	(1.047)	15.683	10.595

A data de encerramento social das controladas é a mesma da Controladora.

d. Acervo líquido de incorporação

Os valores de ativos e passivos assumidos pela Companhia, em 15 de setembro de 2011, decorrentes da incorporação da parcela cindida da Santos-Brasil, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, estão demonstrados no quadro a seguir:

Ativo circulante

Caixa e equivalentes de caixa	125.885
Contas a receber de clientes	61.747
Estoques	10.853
Ativo fiscal corrente	59
Despesas pagas antecipadamente	940
Operações com <i>Swap</i>	1.109
Créditos com partes relacionadas	<u>69.167</u>
	269.760

Ativo não circulante

Depósitos judiciais	115.269
Ativo fiscal diferido	40.307
Outros	7.757
Imobilizado	594.828
Intangível	<u>192.353</u>
	950.514

Total do ativo**1.220.274****Passivo circulante**

Empréstimos e financiamentos	(38.473)
Fornecedores	(19.099)
Salários e obrigações sociais	(25.543)
Impostos, taxas e contribuições	(18.134)
Dividendos a pagar	(1)
Operações com <i>Swap</i>	(385)
Outras contas a pagar	<u>(54)</u>
	(101.689)

Passivo não circulante

Empréstimos e financiamentos	(58.976)
Provisões para contingências	(100.161)
Passivo fiscal diferido	<u>(76.249)</u>
	(235.386)

Notas Explicativas

Total do passivo	<u>(337.075)</u>
Total do acervo líquido	883.199
Os valores de ativos e passivos assumidos pela Companhia, em 15 de setembro de 2011, decorrentes da incorporação da Nara Valley, conforme Nota Explicativa nº 1, estão demonstrados no quadro a seguir:	
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	6
Ativo fiscal corrente	<u>21</u>
	27
Ativo não circulante	
Intangível	<u>25.266</u>
	25.266
Total do ativo	<u>25.293</u>
Passivo circulante	
Outras contas a pagar	<u>(1.101)</u>
	(1.101)
Passivo não circulante	
Provisões para perda com investimento	<u>(12.453)</u>
	(12.453)
Total do passivo	<u>(13.554)</u>
Total do acervo líquido	11.739

Notas Explicativas**12 Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Controladora	
				Valor líquido	
				30.09.2011	31.12.2010
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	597.522	107.903	489.619	18.128
Equipamentos de movimentação de carga	8,3	474.359	250.338	224.021	23.096
Imobilizações em andamento	-	230.542	-	230.542	242.735
Equipamentos de informática	20	22.047	16.945	5.102	269
Terrenos	-	30.022	-	30.022	-
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	10.859	6.005	4.854	168
Instalações, móveis e utensílios	10	6.033	3.019	3.014	162
Veículos	20	3.883	1.795	2.088	48
Outros	10	<u>229</u>	<u>152</u>	<u>77</u>	<u>13</u>
Total		1.375.496	386.157	989.339	284.619

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2011 a 30 de setembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas/ Efeitos não monetários	Incorporação	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18.128	135.518	5.949	8.761	333.161	489.619
Equipos. de movimentação de carga	23.096	-	1.680	-	202.605	224.021
Imobilizações em andamento (a)	242.735	(49.118)	-	(359)	37.284	230.542
Equipamentos de informática	269	26	161	(18)	4.986	5.102
Terrenos	-	22.440	-	-	7.582	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	168	464	64	-	4.286	4.854
Instalações, móveis e utensílios	162	8	37	18	2.863	3.014
Veículos	48	85	47	-	2.002	2.088
Outros	<u>13</u>	<u>8</u>	<u>4</u>	<u>1</u>	<u>59</u>	<u>77</u>
Total	284.619	109.431	7.942	8.403	594.828	989.339

(a) O valor de adição no grupo Imobilizações em Andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada dos bens em operação, para os grupos que os representam.

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				Valor líquido	
				30.09.2011	31.12.2010
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	613.295	111.167	502.128	383.410
Equipamentos de movimentação de carga	8,3	535.406	277.083	258.323	268.808
Imobilizações em andamento	-	248.689	-	248.689	283.579
Equipamentos de informática	20	26.602	19.797	6.805	6.854
Terrenos	-	56.447	-	56.447	34.007
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	16.342	7.896	8.446	7.582
Instalações, móveis e utensílios	10	16.005	7.040	8.965	8.634
Veículos	20	3.975	1.839	2.136	1.435
Imóveis	2,2	25.181	2.922	22.259	22.638
Outros	10	<u>496</u>	<u>379</u>	<u>117</u>	<u>131</u>
Total		1.542.438	428.123	1.114.315	1.017.078

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2011 a 30 de setembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ Transferência	Depreciação	Baixas/Efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	383.410	138.034	28.077	8.761	502.128
Equipos. de movimentação de carga	268.808	8.722	18.832	(375)	258.323
Imobilizações em andamento	283.579	(23.901)	-	(10.989)	248.689
Equipamentos de informática	6.854	2.370	2.397	(22)	6.805
Terrenos	34.007	22.440	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	7.582	1.819	956	1	8.446
Instalações, móveis e utensílios	8.634	1.326	1.000	5	8.965
Veículos	1.435	1.150	448	(1)	2.136
Imóveis	22.638	-	379	-	22.259
Outros	<u>131</u>	<u>14</u>	<u>26</u>	<u>(2)</u>	<u>117</u>
Total	1.017.078	151.974	52.115	(2.622)	1.114.315

Os custos dos empréstimos capitalizados consolidados, em virtude das imobilizações em andamento, no semestre findo em 30 de setembro de 2011 no montante de R\$10.535 (R\$14.542 em 31 de dezembro de 2010), eram compostos por: (i) R\$907 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis à essas imobilizações (R\$101 em 31 de dezembro de 2010), e (ii) R\$9.628 referente aos não diretamente atribuíveis (R\$14.441 em 31 de dezembro de 2010); a taxa média do ano desses empréstimos e financiamentos é de 19,55% (9,00% em 2010).

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos dos próprios equipamentos (Finame, Finimp e *Leasing*). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$222.403. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento, tipo guindastes sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry – RTG*), dado em garantia na ação trabalhista nº 369/2003 em andamento, que em 30 de setembro de 2011 tinha o valor contábil de R\$1.659.

Existem solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$25.193, os quais não estão contabilizados nessas informações trimestrais, pois não foram considerados como compromissos firmados.

13 Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				Valor líquido	
				30.09.2011	31.12.2010
Vida útil definida					
Direitos de exploração					
Tecon 1 Santos	4	129.791	71.818	57.973	-
Tecon Imbituba	4	121.700	16.564	105.136	108.786
Union	4	7.395	1.250	6.145	6.370
Ágios nas aquisições					
Ações da Santos-Brasil	7,2	321.264	196.670	124.594	-
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	12.645	25.115	-
Union	4,5	18.983	1.941	17.042	17.664
Softwares					
Sistemas de processamento de dados	20	18.447	10.639	7.808	55
Outros Intangíveis					
Intangível em desenvolvimento		<u>1.229</u>	<u>-</u>	<u>1.229</u>	<u>25</u>
Subtotal		656.569	311.527	345.042	132.900
Vida útil indefinida					
Outros					
Projeto Barnabé-Bagres	-	12.155	-	12.155	-
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres	-	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>
Subtotal		-	-	-	-
Total		656.569	311.527	345.042	132.900

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2011 a 30 de setembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Saldo Inicial	Amortização	Baixas / Efeitos não monetários	Incorporação (*)	Saldo Final
Vida útil definida					
Direitos de exploração					
Tecon 1 Santos	-	217	-	58.190	57.973
Tecon Imbituba	108.786	3.650	-	-	105.136
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.370	225	-	-	6.145
Ágios nas aquisições					
Ações da Santos-Brasil	-	464	-	125.058	124.594
Pará Empreendimentos	-	151	-	25.266	25.115
Union	17.664	622	-	-	17.042
Softwares					
Sistemas de processamento de dados	55	148	25	7.876	7.808
Outros Intangíveis					
Software					
Em desenvolvimento	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>	<u>1.229</u>	<u>1.229</u>
Total	132.900	5.477	-	217.619	345.042

Consolidado**Valor líquido**

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	30.09.2011	31.12.2010
Vida útil definida					
Direitos de exploração					
Tecon 1 Santos	4	129.791	71.818	57.973	61.867
Tecon Imbituba	4	121.700	16.564	105.136	108.786
Terminal de Carga Geral Imbituba	4	7.395	1.250	6.145	6.370
TEV	4	223.493	15.645	207.848	214.553
Ágios nas aquisições					
Ações da Santos-Brasil	7,2	321.264	196.670	124.594	132.962
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	12.645	25.115	27.838
Union	4,5	18.983	1.941	17.042	17.664
Softwares					
Sist. de processamento de dados	20	25.963	15.390	10.573	10.475
Outros Intangíveis					
Software					
Em desenvolvimento		<u>1.331</u>	<u>-</u>	<u>1.331</u>	<u>2.365</u>
Subtotal		887.680	331.923	555.757	582.880
Vida útil indefinida					
Ágios nas aquisições					
Mesquita	-	47.575	8.110 (*)	39.465	39.465
Outros					
Projeto Barnabé-Bagres	-	12.155	-	12.155	12.155
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres		<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>(12.155)</u>	<u>(12.155)</u>
Subtotal		47.575	8.110	39.465	39.465
Total		935.255	340.033	595.222	622.345

Notas Explicativas

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2011 a 30 de setembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo Inicial	Adições	Amortização	Baixas / Efeitos não monetários	Saldo Final
Vida útil definida					
Direitos de exploração					
Tecon 1 Santos	61.867	-	3.894	-	57.973
Tecon Imbituba	108.786	-	3.650	-	105.136
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.370	-	225	-	6.145
TEV	214.553	-	6.705	-	207.848
Ágios nas aquisições					
Ações da Santos-Brasil	132.962	-	8.368	-	124.594
Pará Empreendimentos	27.838	-	2.723	-	25.115
Union	17.664	-	622	-	17.042
Softwares					
Sistemas de processamento de dados	10.475	100	2.861	2.859	10.573
Outros Intangíveis					
Software					
Em desenvolvimento	<u>2.365</u>	<u>634</u>	<u>-</u>	<u>(1.668)</u>	<u>1.331</u>
Subtotal	582.880	734	29.048	1.191	555.757
Vida útil indefinida					
Ágios nas aquisições					
Mesquita	39.465	-	-	-	39.465
Outros					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.155)</u>
Subtotal	39.465	-	-	-	39.465
Total	622.345	734	29.048	1.191	595.222

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração, do ágio nas aquisições com vida útil definida e indefinida e do projeto Barnabé-Bagres, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**14 Empréstimos e financiamentos**

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				30.09.2011	31.12.2010
Moeda nacional:					
Notas promissórias	4%a.a	CDI	Única	150.000	-
(-) Custos de captação				<u>(166)</u>	<u>-</u>
Valor líquido captado				149.834	-
(+) Juros e custos apropriados				<u>11.284</u>	<u>-</u>
Subtotal				<u>161.118</u>	<u>-</u>
CCE – Credit Suisse	3,50%a.a	CDI	Trimestral	250.000	250.000
(-) Custos de captação				<u>(3.750)</u>	<u>(3.750)</u>
Valor líquido captado				246.250	246.250
(+) Juros e custos apropriados				3.310	3.260
(-) Amortização da dívida				<u>(73.529)</u>	<u>(29.412)</u>
Subtotal				<u>176.031</u>	<u>220.098</u>
Finame	3,70% a.a. até 6,00% a.a. 18,44% a.a. até 23,70% a.a.	URTJLP	Mensal	428	-
Leasing		-	Mensal	<u>115</u>	<u>-</u>
Subtotal				<u>543</u>	<u>-</u>
Total				<u>337.692</u>	<u>220.098</u>
Moeda estrangeira:					
Finimp	Libor + 2,25% até 3,53% a.a.	Varição Cambial	Semestral	<u>134.141</u>	<u>12.198</u>
Total geral				471.833	232.296
(-) Parcelas de curto prazo				(270.931)	(64.557)
Parcelas de longo prazo				200.902	167.739

Notas Explicativas

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				30.09.2011	31.12.2010
Moeda nacional:					
	3,70% a.a. até				
Finame	6,00% a.a.	URTJLP	Mensal	12.495	10.754
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	2.240	2.570
	18,44% a.a. até				
Leasing	23,70% a.a.	-	Mensal	176	836
Capital de giro	31% a.a. do CDI	CDI	Única	-	20.162
Notas promissórias	4% a.a.	CDI	Única	161.118	-
CCE – Credit Suisse	3,50% a.a.	CDI	Trimestral	176.031	220.098
Subtotal				352.060	254.420
Moeda estrangeira:					
	Libor e Euro				
	Libor + 1,75%		Mensal/Trim./		
Finimp	até 6,31% a.a.	Variação Cambial	Semestral	137.027	105.756
Darby Brazil Mezzanine		Variação Cambial		338	303
Supplier Credit	5,50% à 6,4%a.a	Variação Cambial	Semestral	3.008	4.458
Leasing	5% a.a.	Variação Cambial	Mensal	86	310
Subtotal				140.459	110.827
Total				492.519	365.247
(-) Parcelas de curto prazo				(276.834)	(127.153)
Parcelas de longo prazo				215.685	238.094

Financiamento	Vencimento	Moeda	Garantias (*)
Finame	Dez/15	R\$	Equipamento objeto da transação
Banco do Estado do Pará	Jun/14	R\$	Fiança Bancária
Finimp	Jul/17	US\$ / €	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(**)	US\$	Não há
Leasing	Jan/12	R\$	Equipamento objeto da transação
Leasing	Dez/11	US\$	Software objeto da transação
Supplier Credit	Mar/14	€	Stand By Letter Credit / Aval Santos Brasil Participações S.A.
CCE – Credit Suisse	Set/14	R\$	Recebíveis
Notas Promissórias	Fev/12	R\$	Aval

(*) Conforme Nota Explicativa nº 12.

(**) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

As garantias das Notas promissórias até a incorporação em 15 de setembro de 2011 eram dadas pela Santos-Brasil S.A.

Para as garantias *Stand By Letter Credit* e avais o valor é limitado ao total contratado.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas tinham empréstimos e financiamentos com parcelas de vencimentos no curto prazo sendo: (i) R\$25.661 em três meses; (ii) R\$209.618 em seis meses; e (iii) R\$266.776 em nove meses.

Em 30 de setembro de 2011, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Notas Explicativas

Financiamento/Ano	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	Total
Finame	808	3.104	2.927	2.096	-	-	8.935
Banco do Estado do Pará	204	814	407	-	-	-	1.425
Supplier Credit	-	1.200	600	-	-	-	1.800
Finimp	5.572	31.871	26.195	10.671	8.979	4.035	87.323
CCE – Credit Suisse	<u>14.525</u>	<u>58.101</u>	<u>43.576</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>116.202</u>
Total	21.109	95.090	73.705	12.767	8.979	4.035	215.685

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas, apuradas anualmente, ou seja, em 31 de dezembro de 2010, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estavam atendidos naquela data. O quadro a seguir explicita tais índices:

Contratos	Indicadores	Índice padrão
	Cobertura do Serviço da Dívida - ISCD 1	Maior ou igual a 1,40
Finimp	Relação de Capital de Terceiros s/Capital Próprio	Menor ou igual a 1,50
	Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA	Menor ou igual a 2,00
	Relação Patrimônio Líquido s/ Ativo Total	Maior ou igual a 40%
	Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA	Menor a 2,00
Notas promissórias e CCE – Credit Suisse	Relação do EBITDA s/ Despesas Financeiras	Maior ou igual a 3,00

15 Debêntures

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				30.09.2011	31.12.2010
Debêntures	2,20% a.a.	CDI	Anual	100.000	100.000
(-) Custos debêntures				<u>(1.350)</u>	<u>(1.350)</u>
Valor líquido captado				98.650	98.650
(+) Juros e custos apropriados				4.596	2.367
(-) Amortização da dívida				<u>(33.333)</u>	<u>-</u>
Total				69.913	101.017
(-) Parcelas de curto prazo				(36.844)	(34.953)
Parcelas de longo prazo				33.069	66.064

As debêntures até a incorporação em 15 de setembro de 2011 tinham garantia fidejussória de sua controlada, Santos-Brasil, como devedora solidária de todas as obrigações pelo valor colocado.

Esta Escritura Particular da 1º Emissão Pública de Debêntures têm cláusulas restritivas, apuradas anualmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos. O quadro a seguir explicita tais índices:

Contratos	Indicadores	Índice padrão
Debêntures	Relação da Dívida Líquida s/ EBITDA	Menor ou igual a 3,00
	Relação do EBITDA s/ Despesas Financeiras	Maior ou igual a 1,00

Notas Explicativas

16 Impostos parcelados - Consolidado

A controlada Mesquita apresentava débitos de impostos com pagamentos parcelados, conforme segue:

	30.09.2011	31.12.2010
Circulante	4.836	4.948

O montante de R\$4.836 registrado no curto prazo, referem-se a processos inscritos no Refis da Lei 11.941/09, cuja adesão ao programa ocorreu em novembro de 2009, tendo o seu deferimento em fevereiro de 2010.

17 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e depósitos judiciais - Consolidado

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas informações trimestrais, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota na defesa dos mesmos, ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Processo CADE - Multa (a)	1.591	1.521
Processo CADE - Faturamento TRA (a)	88.276	74.318
Provisão Trabalhista (b)	11.138	7.118
Provisão Processo Codesp	1.027	971
Provisão Processo FAP (c)	2.643	1.857
Outros Processos (d)	<u>1.650</u>	<u>1.585</u>
Total	106.325	87.370

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão eram:

	<u>30.09.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Processo CADE - Multa (a)	1.591	1.521
Processo CADE - Faturamento TRA (a)	79.370	69.721
Processos Trabalhistas (b)	7.517	3.065
Processo Codesp	1.027	971
Processo Fator Acid. de Prev. - FAP	1.716	-
Outros Processos (d)	<u>1.530</u>	<u>1.444</u>
Subtotal	92.751	76.722
Outros depósitos judiciais (e)	<u>35.734</u>	<u>34.562</u>
Total	128.485	111.284

Notas Explicativas

- (a) Os provisionamentos relacionados ao CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica referem-se ao processo que tramitou naquele órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs) pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado e a Companhia foi condenada: (i) a multa pecuniária e (ii) a interromper a cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar com a cobrança mediante depósito judicial integral dos valores cobrados e depósito do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$71.649 e R\$1.591, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em Juízo: uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS, e a outra tramita na Comarca do Guarujá, que engloba o ISSQN, com valores totais já depositados de R\$7.721

- (b) O valor da provisão trabalhista, líquido do depósito judicial a ela relacionado refere-se a controlada Santos-Brasil, no montante de R\$7.517.
- (c) O provisionamento refere-se à impugnação administrativa perante o INSS face à nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP – Fator Acidentário de Prevenção, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e afastamentos de funcionários, em comparação às empresas que exercem a mesma atividade econômica (CNAE), o qual resultou no aumento de 72% do último valor pago por sua filial operacional Tecon Santos. Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizado Mandado de Segurança, cuja liminar foi concedida para afastar a exigibilidade do crédito até julgamento da Impugnação para Controladora e para suas controladas Mesquita, Convicon e Union. Em razão dos recursos não terem sido providos, foi ajuizada medida cautelar, requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral do crédito da Controladora no montante de R\$ 2.018 e de suas controladas, composto por: (i) R\$572 Mesquita; (ii) R\$34 Convicon e (iii) R\$19 Union.
- (d) Referem-se, basicamente, a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R\$1.650 com cobertura depósito judicial.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como Outros, relacionados à Controladora, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, no montante de R\$1.147 e R\$7.178, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$1.934; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$8.940; (iv) depósito de INSS e de IR sobre o Plano de Demissão Voluntária (PDV) e do Fundo de Natureza não Salarial do Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente (SINDESTIVA), Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 e (v) outros depósitos na esfera Tributária e Civil, no valor de R\$5.399. Os depósitos judiciais classificados como Outros, relacionados (i) à controlada Mesquita, se referem a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$9.434 e (ii) à controlada Convicon, se referem a processo judicial de recurso FGTS, no montante de R\$17.

Notas Explicativas

Para os processos referentes à controlada Mesquita, mencionados em (b) e (d), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade dos seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, como contas a receber de antigos acionistas - Mesquita.

A movimentação das provisões para contingências, no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão	Saldo final
Processo CADE - multa	1.521	70	-	1.591
Processo CADE - faturamento TRA	74.318	13.958	-	88.276
Provisão trabalhista	7.118	5.619	1.599	11.138
Provisão processo Codesp	971	56	-	1.027
Provisão Fator Acid. De Prev. - FAP	1.857	786	-	2.643
Outros processos	1.585	112	47	1.650
Total	87.370	20.601	1.646	106.325

A Companhia e suas controladas possuem outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$122.077, além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança, em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

18 Arrendamento - Consolidado

a. Arrendamento financeiro

A Companhia e a controlada Mesquita possuem 17 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	30.09.2011
Equipamentos de informática	500
Sistemas de processamento de dados	<u>631</u>
Total	1.131

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e a controlada Mesquita reconheceram como variação cambial ativa o montante de R\$1, e como juros o montante de R\$108, relativo a despesas financeiras, e R\$350 relativo à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos, em 30 de setembro de 2011, estavam segregados da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
De um a cinco anos	201	-	201

b. Arrendamento operacional

A Companhia e suas controladas possuem contratos de concessão e as parcelas de arrendamento a serem apropriadas no resultado, por competência, a partir do próximo trimestre, estão demonstradas a seguir:

Contrato/ano	2011	2012	2013	2014	2015 a 2035	Total
Tecon Santos	6.936	27.745	27.745	27.745	219.648	309.819
Tecon Imbituba	683	2.732	2.732	2.732	54.640	63.519
Union - TEV	582	2.328	2.328	2.328	42.486	50.052
Convicon	<u>188</u>	<u>753</u>	<u>753</u>	<u>753</u>	<u>2.761</u>	<u>5.208</u>
Total	8.389	33.558	33.558	33.558	319.535	428.598

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centro de Distribuição da controlada Mesquita), que no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 geraram despesas no montante de R\$6.897.

19 Patrimônio líquido - Controladora

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2011, o capital social da Companhia era de R\$1.053.893, dividido em 660.861.294 ações, sendo 453.584.430 ações ordinárias e 207.276.864 ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2010 era de R\$1.042.070, dividido em 655.776.449 ações, sendo 452.567.461 ações ordinárias e 203.208.988 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

Do total de ações, 207.909.000 se encontravam em circulação, naquela data, sendo 41.581.800 ações ordinárias e 166.327.200 ações preferenciais; representadas por 41.581.800 units.

Units são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando um ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Em 31 de março de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme Nota explicativa nº 23, no montante de R\$2.837, sendo integralizado R\$284 em março de 2011 e R\$2.553 em abril de 2011. Foram emitidas 294.546 ações ordinárias e 1.178.184 ações preferenciais.

Em 30 de abril de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme Nota explicativa nº 23, no montante de R\$8.682. Foram emitidas 690.792 ações ordinárias e 2.763.168 ações preferenciais.

Notas Explicativas

Em 31 de maio de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme Nota explicativa nº 23, no montante de R\$132. Foram emitidas 13.762 ações ordinárias e 55.048 ações preferenciais.

Em 31 de agosto de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme Nota explicativa nº 23, no montante de R\$172. Foram emitidas 17.869 ações ordinárias e 71.476 ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BOVESPA oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 (dois bilhões e um mil) ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

b. Reserva de capital

- *Plano de opção de compra de ações*

Representados pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (Nota Explicativa nº 23), obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

c. Reserva de lucros

- *Reserva Legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva para investimento e expansão*

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme Orçamentos de Capital.

d. Remuneração aos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia.

Notas Explicativas

20 Receita Operacional

Abaixo, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do trimestre:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Receita bruta fiscal	51.614	1.560	927.571	686.103
Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	4.648	138	87.737	61.683
Outros	<u>1.140</u>	<u>125</u>	<u>24.855</u>	<u>18.875</u>
Total de receita contábil	45.826	1.297	814.977	605.545

21 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Outras receitas operacionais:				
Ressarcimento de ISS s/ notas canceladas	102	-	857	279
Ganho na venda de ativo	-	-	1.252	67
Correção adiantamento para fundo de dragagem	229	116	229	460
Correção de depósitos judiciais	29	-	403	276
Outras	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>724</u>	<u>518</u>
Total	362	116	3.465	1.600
Outras despesas operacionais:				
Perda no reembolso de investimento - TEV	-	-	-	2.378
Projetos Inviabilizados	766	-	1.306	-
Outros	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>192</u>	<u>522</u>
Total	776	-	1.498	2.900

O montante de R\$2.378 se refere à perda resultante da diferença entre os valores originais investidos no TEV e os valores ressarcidos pela CODESP.

Notas Explicativas

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	3.989	4.585	14.841	12.124
Juros de mútuo (*)	2.861	2.258	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	25.770	20.589	33.349	41.043
Valor justo operação <i>Swap</i>	24.291	46.845	25.282	50.039
Outros	<u>922</u>	<u>491</u>	<u>1.872</u>	<u>1.475</u>
Total	57.833	74.768	75.344	104.681
Despesas financeiras:				
Juros	33.635	27.969	36.988	32.544
Juros de mútuo (*)	4.437	405	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	28.834	13.884	42.604	34.009
IOF sobre operações de mútuos	717	554	1.170	923
Valor justo da operação de <i>Swap</i>	28.934	39.396	29.524	42.545
Outros	<u>165</u>	<u>113</u>	<u>1.163</u>	<u>1.850</u>
Total	96.722	82.321	111.449	111.871

(*) Conforme Nota Explicativa nº 6-a.

23 Plano de opção de compra de ações - Controladora

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (Plano) para administradores e funcionários de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto por três membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê cria, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (Programas), agrupadas em Units (Nota Explicativa nº 19-a), onde são definidos os Beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de Units da Companhia que cada Beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixadas em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário.

O preço das Units a serem adquiridas pelos Beneficiários em decorrência do exercício da opção (Preço de Exercício), é equivalente ao valor médio das Units dos últimos 30 pregões da BOVESPA, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária com base na variação de um índice de preços, e ainda de juros, a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, pode conceder aos Beneficiários um desconto de até 15% no Preço de Exercício.

Notas Explicativas

As Units da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Units, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2011, os Programas em vigência eram os discriminados na tabela a seguir:

Programas	Preços de exercício (*) R\$/Unit	Qtde. de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valores das opções (*) R\$/Unit	Qtde. de units exercidas	Qtde. de units vencidas / caducadas	Qtde. de units - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,7	<u>231.493</u>			10,7	<u>34.200</u>	<u>158.494</u>	<u>38.799</u>
- 1º. Lote Anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
- 2º. Lote Anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
- 3º. Lote Anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	4.166	38.799
13/08/07 - Programa 2007	25,67	<u>342.572</u>			12,02	-	<u>233.671</u>	<u>108.901</u>
- 1º. Lote Anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
- 2º. Lote Anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
- 3º. Lote Anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	5.289	108.901
28/02/08 - Programa 2008	22,23	<u>456.331</u>			10,22	<u>142.199</u>	<u>165.748</u>	<u>148.384</u>
- 1º. Lote Anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
- 2º. Lote Anual		152.110	28/02/10	28/02/12		71.098	6.819	74.193
- 3º. Lote Anual		152.111	28/02/11	28/02/13		71.101	6.819	74.191
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17	-	<u>1.115.760</u>	<u>-</u>
- Lote Anual		1.115.760	sem carência	28/02/11		-	1.115.760	<u>-</u>
27/01/09 - Programa 2009	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>755.258</u>	<u>31.205</u>	<u>383.690</u>
- 1º. Lote Anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	9.981	2.441
- 2º. Lote Anual		390.051	27/01/11	27/01/13		377.629	9.981	2.441
- 3º. Lote Anual		390.051	27/01/12	27/01/14		-	11.243	378.808
27/01/10 - Programa 2010	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>85.312</u>	<u>18.474</u>	<u>501.415</u>
- 1º. Lote Anual		201.734	09/03/11	09/03/13		85.312	5.635	110.787
- 2º. Lote Anual		201.734	09/03/12	09/03/14		-	6.419	195.315
- 3º. Lote Anual		<u>201.733</u>	09/03/13	09/03/15		-	6.420	195.313
19/04/11 - Programa 2011	21,71	<u>535.278</u>			9,12	-	<u>8.858</u>	<u>526.420</u>
- 1º. Lote Anual		178.426	01/02/12	01/02/14		-	2.952	175.474
- 2º. Lote Anual		178.426	01/02/13	01/02/15		-	2.952	175.474
- 3º. Lote Anual		<u>178.426</u>	01/02/14	01/02/16		-	2.954	175.472

Notas Explicativas

Total das opções outorgadas	4.456.788	1.016.969	1.732.210	1.707.609
------------------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------

(*) Valores originais, nas datas dos programas de outorga das opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, pelas quais as opções poderão ser exercidas em 3 lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

Os prazos de exercício refletem o período de 24 meses, contados a partir dos términos dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

Os custos das opções outorgadas são calculados durante os seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, se considera, no cálculo acima, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, no montante de R\$2.891 (R\$3.223 em 30 de setembro de 2010), conforme Nota Explicativa nº 19-b.

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2011, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,77%, as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 1,28%.

24 Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

a. Conciliação do IRPJ e CSLL – correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriada ao resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Lucro antes da tributação	118.099	79.238	218.554	141.448
Exclusão de equivalência patrimonial	(186.265)	(100.138)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	(68.166)	(20.900)	218.554	141.448
I - Valor base - IRPJ e CSLL	(23.195)	(7.124)	74.290	48.074
- Alíquota 15 % IRPJ e 9% CSLL	(16.360)	(5.016)	52.453	33.948
- Alíquota adicional 10 % IRPJ com dedução de R\$ 18	(6.835)	(2.108)	21.837	14.127
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	2.121	1.800	2.977	4.186
- Adições permanentes				
- Remuneração variável da Diretoria	1.047	-	1.047	969
- Plano de opção de compra de ações	945	1.096	1.011	1.096
- Outras	129	704	919	2.121
- Exclusões permanentes	-	-	-	-
III - Efeitos dos incentivos fiscais	-	-	(714)	(345)
- Incentivos fiscais	-	-	(714)	(345)
IV - TAXA EFETIVA				
- IRPJ e CSLL ajustado (I + II + III)	(21.074)	(5.324)	76.553	51.915
- Alíquota efetiva	30,9%	25,5%	35,0%	36,7%
V - Efeitos do IRPJ e CSLL diferidos	(32.827)	11.135	(29.653)	17.868
- Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (1)		11.135	3.174	17.868
- Contabilização inicial de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(32.827)	-	(32.827)	-
VI - Ajustes extraordinários	-	-	(120)	(1.085)
- IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	(120)	(1.085)
Efeitos do IRPJ e CSLL no resultado (IV + V + VI)	(53.901)	5.811	46.780	68.698

(1) Refere-se à Companhia e as controladas Union e Convicon, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para este reconhecimento.

b. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Até 30 de setembro de 2011, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social, sobre as diferenças temporárias, e sobre o RTT, aplicáveis à Companhia e as controlada Mesquita e Convicon. Na Companhia foram constituídos os impostos fiscais diferidos passivos sobre a operação de *Swap*.

Notas Explicativas

	Controladora			
	30.09.2011		31.12.2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Ativo				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	33.994	12.238	-	-
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	25.859	9.309	-	-
Outras provisões	<u>7.905</u>	<u>2.847</u>	-	-
Longo prazo	67.758	24.394	-	-

	Consolidado			
	30.09.2011		31.12.2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Ativo				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	34.313	12.353	1.213	437
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	25.859	9.309	21.582	7.770
Outras provisões	8.876	3.196	8.334	3.001
Regime tributário de transição-RTT				
Efeitos do regime tributário de transição	-	-	<u>534</u>	<u>193</u>
Longo prazo	69.048	24.858	31.663	11.401

	Controladora			
	30.09.2011		31.12.2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Passivo				
Diferenças temporárias:				
Operação de <i>Swap</i>	-	-	3.784	1.362
Efeitos do Regime Tributário de Transição:				
Amortização do ágio	31.381	11.297	-	-
Depreciação	34.109	12.279	4.002	1.441
Outros	<u>1.679</u>	<u>605</u>	<u>2.639</u>	<u>950</u>
Longo prazo	67.169	24.181	10.425	3.753

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30.09.2011		31.12.2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Passivo				
Diferenças temporárias:				
Operação de <i>Swap</i>	-	-	3.784	1.362
Efeitos do Regime Tributário de Transição:				
Amortização do ágio	37.917	13.650	31.210	11.236
Depreciação	35.619	12.823	24.876	8.955
Outros	<u>1.855</u>	<u>667</u>	<u>2.790</u>	<u>1.006</u>
Longo prazo	75.391	27.140	62.660	22.559

Os impostos diferidos referentes ao RTT foram constituídos na Companhia, e nas controladas Mesquita e Convicon, principalmente, pelo efeito de amortização dos ágios, e pelo novo critério de depreciação dos equipamentos de carga e dos imóveis.

25 Resultado por ação

a. Lucro básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste exercício, comparativamente com o 3º trimestre de 2010 conforme o quadro a seguir:

	30.09.2011			30.09.2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	118.053	53.947	172.000	50.674	22.753	73.427
Quantidade de ações (em milhares) – média	452.187	206.638	658.825	452.567	203.209	655.776
Resultado por ação básico	0,26107	0,26107	0,26107	0,11197	0,11197	0,11197

b. Lucro diluído por ação

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

Notas Explicativas

	30.09.2011			30.09.2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	118.053	53.947	172.000	50.674	22.753	73.427
Quantidade de ações (em milhares) – média	452.187	206.638	658.825	452.567	203.209	655.776
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	638	2.552	3.190	1.307	5.227	6.534
Resultado por ação diluído	0,25981	0,25981	0,25981	0,11087	0,11087	0,11087

26 Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora			
	30.09.2011			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	136.722	-	-	136.722
Contas a receber de clientes	-	67.967	-	67.967
Créditos com partes relacionadas	-	32.049	-	32.049
Swap – Credit Suisse	6.787	-	-	6.787
Swap – BTG	3.742	-	-	3.742
Swap – Itaú	867	-	-	867
Passivos				
Fornecedores	-	-	33.612	33.612
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	-	543	543
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	-	134.141	134.141
Cédulas de crédito à exportação- CCE	-	-	176.031	176.031
Debêntures	-	-	69.913	69.913
Notas Promissórias	-	-	<u>161.118</u>	<u>161.118</u>
Total	148.118	100.016	575.358	823.492

Notas Explicativas

	31.12.2010			
	Valor justo			
	através do	Empréstimos	Custo	
	resultado	e recebíveis	Amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	11.522	-	-	11.522
Contas a receber de clientes	-	3.700	-	3.700
Créditos com partes relacionadas	-	24.445	-	24.445
<i>Swap – Credit Suisse</i>	11.600	-	-	11.600
Passivos				
Fornecedores	-	-	12.242	12.242
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	-	12.198	12.198
Cédulas de crédito à exportação- CCE	-	-	220.098	220.098
Debêntures	-	-	101.017	101.017
<i>Swap – Banco Itaú</i>	5.988	-	-	5.988
<i>Swap – Banco BTG Pactual</i>	203	-	-	203
Débito com partes relacionadas	-	-	<u>40.933</u>	<u>40.933</u>
Total	29.313	28.145	386.488	443.946

	Consolidado			
	30.09.2011			
	Valor justo			
	através do	Empréstimos	Custo	
	resultado	e recebíveis	Amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	167.795	-	-	167.795
Contas a receber de clientes	-	92.533	-	92.533
Precatórios a receber	-	3.575	-	3.575
Contas a receber antigos acionistas – Mesquita	-	616	-	616
<i>Swap – Credit Suisse</i>	6.787	-	-	6.787
<i>Swap – BTG</i>	3.903	-	-	3.903
<i>Swap – Itaú</i>	867	-	-	867
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	-	14.911	14.911
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	-	140.459	140.459
Cédulas de crédito à exportação- CCE	-	-	176.031	176.031
Debêntures	-	-	69.913	69.913
Notas Promissórias	-	-	161.118	161.118
Fornecedores	-	-	43.705	43.705
Precatórios a pagar	-	-	<u>1.457</u>	<u>1.457</u>

Notas Explicativas

Total	179.352	96.724	607.594	883.670
	31.12.2010			
	Valor justo			
	através do	Empréstimos	Custo	
	resultado	e recebíveis	Amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	107.513	-	-	107.513
Contas a receber de clientes	-	68.484	-	68.484
Precatórios a receber	-	3.413	-	3.413
Contas a receber antigos acionistas – Mesquita	-	1.101	-	1.101
Swap – Credit Suisse	11.600	-	-	11.600
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	-	34.322	34.322
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	-	110.827	110.827
Cédulas de crédito à exportação- CCE	-	-	220.098	220.098
Debêntures	-	-	101.017	101.017
Fornecedores	-	-	53.301	53.301
Precatórios a pagar	-	-	1.457	1.457
Swap – Banco Itaú	8.457	-	-	8.457
Swap – Banco BTG Pactual	<u>1.214</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.214</u>
Total	128.784	72.998	521.022	722.804

b. Valor justo**b.1 - Instrumentos financeiros derivativos**

Em 1º de abril de 2011, a Companhia assinou o primeiro aditamento ao contrato de *Swap* – Credit Suisse, com o objetivo de eliminação do risco cambial da operação. Neste aditamento foram alterados os termos e condições referentes ao parâmetro de atualização da ponta passiva do contrato, anteriormente determinados em variação cambial + Libor + 7,95%a.a., para 108,75% CDI. A ponta ativa do referido contrato permanece inalterada. Como resultado dessa operação o valor justo que em 30 de março de 2011 era de R\$ 15.467 passou a ser de R\$8.208 a partir de abril de 2011.

A tabela a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 30 de setembro de 2011. A coluna “Recebimentos (pagamentos)” mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no trimestre findo em 30 de setembro de 2011:

Notas Explicativas

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Controladora			
						Valor justo		Banco Credit Suisse (*)	
						Set/11	Dez/10	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de CDI + Pré – Libor+ pré + variação cambial	250.000	Set/14	Associado a operação de CCE	7.373	8.655	6.787	11.600	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75 % CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE, Nota Explicativa n.º 14.
Os vencimentos do *Swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento CCE.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Banco BTG Pactual (*)			
						Valor justo		Ponta	
						Set/11	Dez/10	Ativa	Passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	23.104	Jun/12	Associado a variação cambial	(1.149)	2.257	3.742	(203)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de hedge.
Os vencimentos do Swap ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Banco Itaú (*)			
						Valor justo		Ponta	
						Set/11	Dez/10	Ativa	Passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	55.424	Dez/11	Associado a variação cambial	(12.723)	(2.804)	867	(5.988)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de hedge.
Os vencimentos do *Swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Consolidado			
						Valor justo		Banco Credit Suisse (*)	
						Set/11	Dez/10	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de CDI + Pré – Libor+ pré + variação cambial	250.000	Set/14	Associado a operação de CCE	7.373	8.655	6.787	11.600	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75 % CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE, Nota Explicativa n.º 14.
Os vencimentos do Swap ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento CCE sem nenhum tipo de Swap com opção embutida, “gatilho”.

Notas Explicativas

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						Jun/11	Dez/10	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	24.102	Jun/11	Associado a variação cambial	(1.192)	3.448	3.903	(1.214)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de hedge.

Os vencimentos do Swap ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco Itaú (*)	
						Jun/11	Dez/10	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de variação cambial + cupom - CDI	56.378	Dez/11	Associado a variação cambial	(13.025)	(5.075)	867	(8.457)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de hedge.

Os vencimentos do Swap ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

b.2 - Instrumentos financeiros “não derivativos”

Em 30 de setembro de 2011, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos”, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Controladora	
	30.09.2011	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Ativo		
CDB	38.868	38.868
Fundo de investimento	<u>96.204</u>	<u>96.204</u>
Total	135.072	135.072
Passivo		
Cédulas de crédito à exportação-CCE	176.031	212.952
Debêntures	69.913	77.412
Notas Promissórias	161.118	154.168
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	544	569
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<u>134.141</u>	<u>124.724</u>
Total	541.747	569.825

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.2011	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Ativo		
CDB	38.867	38.867
Fundo de investimento	<u>125.516</u>	<u>125.516</u>
Total	164.383	164.383
Passivo		
Cédulas de crédito à exportação-CCE	176.031	212.952
Debêntures	69.913	77.412
Notas Promissórias	161.118	154.168
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	14.849	11.484
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<u>140.459</u>	<u>128.365</u>
Total	562.370	584.381

c. Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

Natureza do saldo	Controladora			Moeda
	Valor (em R\$)			
	30.09.2011	31.12.2010	01.01.2009	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	338	303	426	US\$
Financiamento Finimp	116.782	80.754	91.947	US\$
Financiamento Finimp	16.935	25.002	73.151	€
<i>Leasing</i>	<u>86</u>	<u>310</u>	<u>-</u>	US\$
Total	134.141	110.827	165.524	
Consolidado				
Valor (em R\$)				
	30.09.2011	31.12.2010	01.01.2009	Moeda
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	338	303	426	US\$
Financiamento Finimp	120.092	80.754	91.947	US\$
Financiamento Finimp	16.935	25.002	73.151	€
<i>Supplier Credit</i>	3.008	4.458	-	€
<i>Leasing</i>	<u>86</u>	<u>310</u>	<u>-</u>	US\$
Total	140.459	110.827	165.524	

d. Hierarquias de valor justo

As tabelas abaixo apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Notas Explicativas

	Controladora			
	30.09.2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Derivativos de Passivos financeiros				
<i>Swap-CCE</i>	-	6.787	-	6.787
<i>Swap-Itaú</i>	-	867	-	867
<i>Swap-BTG Pactual</i>	-	3.742	-	3.742
	Consolidado			
	30.06.2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Derivativos de Passivos financeiros				
<i>Swap-CCE</i>	-	6.787	-	6.787
<i>Swap-Itaú</i>	-	867	-	867
<i>Swap-BTG Pactual</i>	-	3.903	-	3.903

e. Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de setembro de 2011, era de R\$1.695, representando 1,80% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2010, esta provisão era de R\$540, equivalentes a 0,78%.

f. Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Dólar norte-americano e o Euro que encerraram o trimestre findo em 30 de setembro de 2011 com valorização em relação ao Real de 3,20% e de 7,35%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2010.

g. Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Administração considera os mesmos como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais tomou-se como base 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Controladora - Saldos patrimoniais		
		Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	US\$ /Euro	134.141	172.359	206.831
Swap Itaú (ganho)	US\$/CDI	(470)	(7.412)	(14.355)
Swap Pactual (ganho)	US\$/CDI	(3.361)	(10.045)	(16.730)
Taxas				
US\$		1,85	2,32	2,78
Euro		2,49	3,12	3,74

Operação	Risco	Consolidado - Saldos patrimoniais		
		Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	US\$ /Euro	140.459	180.450	216.540
Swap Itaú (ganho)	US\$/CDI	(470)	(7.412)	(14.355)
Swap Pactual (ganho)	US\$/CDI	(3.506)	(10.479)	(17.453)
Taxas				
US\$		1,85	2,32	2,78
Euro		2,49	3,12	3,74

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que as mesmas não têm tendência em apresentar oscilações relevantes.

27 Seguros

Em 30 de setembro de 2011, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora		
	Coberturas	Moeda	Vencimento
FILIAL - TECON IMBITUBA			
Seguro de Operador Portuário - SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2012
Bens Móveis e Imóveis	10.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2012
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2012
FILIAL – TECON SANTOS			
Seguro de Operador Portuário - SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2012
Bens Móveis e Imóveis	17.850	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2012
Transporte de Mercadorias	2.000	US\$	Jan/2012
Transporte de Passageiros em Embarcações - RC e Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2012
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2012
Administradores e Diretores			
Responsabilidade Civil - D&O	30.000	R\$	Jun/2012
Riscos Nomeados– Escritórios			
Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abr/2012
Frota			

Notas Explicativas

Seguro da Frota de Veículos (53 veículos) (RCF)	50	R\$	Out/2011
Seguro da Frota de Veículos (53 veículos) (APP)	10	R\$	Out/2011

	Consolidado		
	Coberturas	Moeda	Vencimento
FILIAL - TECON IMBITUBA			
Seguro de Operador Portuário - SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2012
Bens Móveis e Imóveis	10.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2012
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2012
FILIAL - TECON SANTOS			
Seguro de Operador Portuário - SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2012
Bens Móveis e Imóveis	17.850	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2012
Transporte de Mercadorias	2.000	US\$	Jan/2012
Transporte de Passageiros em Embarcações - RC e Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2012
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2012
Administradores e Diretores			
Responsabilidade Civil - D&O	30.000	R\$	Jun/2012
Riscos Nomeados– Escritórios			
Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abr/2012
Frota			
Seguro da Frota de Veículos (53 veículos) (RCF)	50	R\$	Out/2011
Seguro da Frota de Veículos (53 veículos) (APP)	10	R\$	Out/2011
Santos Brasil Logística (MESQUITA)			
Seguro de Operador Portuário - SOP			
Responsabilidade Civil	50.000	US\$	Jan/2012
Bens Móveis e Imóveis	17.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2012
Transporte de Mercadorias	2.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil Ampla para CD São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil Ampla para CD Jaguaré	30.000	US\$	Jan/2012
Danos Elétricos	250	US\$	Jan/2012
Transporte Rodoviário de Carga – RCTR-C	4.000	R\$	Jun/2012
Furto e Desvio de Carga – RCF-DC	2.000	R\$	Jun/2012
Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa			
RCF - Danos Materiais	200	R\$	Out/2011
RCF – Danos Pessoais	700	R\$	Out/2011
RCF - Danos Morais	90	R\$	Out/2011
CONVICON			
Seguro de Operador Portuário - SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2012
Bens Móveis e Imóveis	5.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2012
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2012
Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa			
RCF – Danos Materiais	500	R\$	Out/2011

Notas Explicativas

RCF – Danos Pessoais	500	R\$	Out/2011
RCF - Danos Morais	100	R\$	Out/2011

UNION

Seguro de Operador Portuário - SOP

Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2012
Bens Móveis e Imóveis	1.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2012
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2012

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

28 Informações sobre os segmentos operacionais

Neste trimestre não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – jul-set/2011

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	249.818	55.382	18.502	-	-	323.702
Deduções da receita	<u>26.754</u>	<u>8.102</u>	<u>2.982</u>	-	-	<u>37.838</u>
Receita operacional líquida	223.064	47.280	15.520	-	-	285.864
Custo dos serviços prestados	121.511	31.682	7.900	-	-	161.093
Custos variáveis/fixos	102.103	30.256	5.630	-	-	137.989
Depreciação/amortização	<u>19.408</u>	<u>1.426</u>	<u>2.270</u>	-	-	<u>23.104</u>
Lucro bruto	101.553	15.598	7.620	-	-	124.771
Despesas operacionais	14.830	6.129	59	13.679	-	34.697
Despesas com vendas	4.305	3.176	9	-	-	7.490
Despesas gerais e administrativas	10.906	2.959	50	9.993	-	23.908
Depreciação/amortização	390	93	-	3.882	-	4.365
Outras	<u>(771)</u>	<u>(99)</u>	-	<u>(196)</u>	-	<u>(1.066)</u>
EBIT	86.723	9.469	7.561	(13.679)	-	90.074
Depreciação/amortização	19.798	1.519	2.270	3.882	-	27.469
EBITDA	106.521	10.988	9.831	(9.797)	-	117.543
Resultado financeiro	-	-	-	19.381	-	19.381
Equivalência patrimonial	-	-	-	(54.183)	54.183	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	<u>(18.285)</u>	-	<u>(18.285)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	88.978

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – jan-set/2011**

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	728.192	156.659	42.717	-	-	927.568
Deduções da receita	<u>82.893</u>	<u>22.702</u>	<u>6.996</u>	-	-	<u>112.591</u>
Receita operacional líquida	645.299	133.957	35.721	-	-	814.977
Custo dos serviços prestados	347.174	89.994	20.114	-	-	457.282
Custos variáveis/fixos	289.906	85.979	13.304	-	-	389.189
Depreciação/amortização	<u>57.268</u>	<u>4.015</u>	<u>6.810</u>	-	-	<u>68.093</u>
Lucro bruto	298.125	43.963	15.607	-	-	357.695
Despesas operacionais	41.862	19.067	224	41.883	-	103.036
Despesas com vendas	13.646	9.978	11	-	-	23.635
Despesas gerais e administrativas	29.168	9.064	217	29.849	-	68.298
Depreciação/amortização	1.062	279	-	11.729	-	13.070
Outras	<u>(2.014)</u>	<u>(254)</u>	<u>(4)</u>	<u>305</u>	-	<u>(1.967)</u>
EBIT	256.263	24.896	15.383	(41.883)	-	254.659
Depreciação/amortização	<u>58.330</u>	<u>4.294</u>	<u>6.810</u>	<u>11.729</u>	-	<u>81.163</u>
EBITDA	314.593	29.190	22.193	(30.154)	-	335.822
Resultado financeiro	-	-	-	36.105	-	36.105
Equivalência patrimonial	-	-	-	(172.802)	172.802	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	46.780	-	46.780
Participação de Minoritários	-	-	-	<u>(226)</u>	-	<u>(226)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	172.000

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – jul-set/2010**

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	220.549	48.559	8.608	-	(124)	277.592
Deduções da receita	<u>25.153</u>	<u>6.948</u>	<u>1.182</u>	-	(13)	<u>33.270</u>
Receita operacional líquida	195.396	41.611	7.426	-	(111)	244.322
Custo dos serviços prestados	105.762	28.448	5.845	-	(111)	139.944
Custos variáveis/fixos	88.625	27.319	3.575	-	(111)	119.408
Depreciação/amortização	<u>17.137</u>	<u>1.129</u>	<u>2.270</u>	-	-	<u>20.536</u>
Lucro bruto	89.634	13.163	1.581	-	-	104.378
Despesas operacionais	6.012	5.670	44	16.883	-	28.609
Despesas com vendas	1.721	2.648	5	-	-	4.374
Despesas gerais e administrativas	4.473	2.738	39	12.837	-	20.087
Depreciação/amortização	112	318	-	4.176	-	4.606
Outras	<u>(294)</u>	<u>(34)</u>	-	<u>(130)</u>	-	<u>(458)</u>
EBIT	83.622	7.493	1.537	(16.883)	-	75.769
Depreciação/amortização	<u>17.249</u>	<u>1.447</u>	<u>2.270</u>	<u>4.176</u>	-	<u>25.142</u>
EBITDA	100.871	8.940	3.807	(12.707)	-	100.911
Resultado financeiro	-	-	-	(8.208)	-	(8.208)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(54.802)	54.802	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	35.532	-	35.532
Participação de Minoritários	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(271)</u>	-	<u>(271)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	48.716

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – jan-set/2010**

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	543.095	122.742	20.680	-	(414)	686.103
Deduções da receita	<u>59.476</u>	<u>17.804</u>	<u>3.318</u>	-	<u>(40)</u>	<u>80.558</u>
Receita operacional líquida	483.619	104.938	17.362	-	(374)	605.545
Custo dos serviços prestados	275.635	73.700	16.298	-	(374)	365.259
Custos variáveis/fixos	224.464	70.059	9.499	-	(374)	303.648
Depreciação/amortização	<u>51.171</u>	<u>3.641</u>	<u>6.799</u>	-	-	<u>61.611</u>
Lucro bruto	207.984	31.238	1.064	-	-	240.286
Despesas operacionais	26.288	16.117	97	49.146	-	91.648
Despesas com vendas	9.357	6.911	14	-	-	16.282
Despesas gerais e administrativas	14.675	8.486	83	37.054	-	60.298
Depreciação/amortização	410	949	-	12.409	-	13.768
Outras	<u>1.846</u>	<u>(229)</u>	-	<u>(317)</u>	-	<u>1.300</u>
EBIT	181.696	15.121	967	(49.146)	-	148.638
Depreciação/amortização	<u>51.581</u>	<u>4.590</u>	<u>6.799</u>	<u>12.409</u>	-	<u>75.379</u>
EBITDA	233.277	19.711	7.766	(36.737)	-	224.017
Resultado financeiro	-	-	-	7.190	-	7.190
Equivalência patrimonial	-	-	-	(101.195)	101.195	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	68.698	-	68.698
Participação de Minoritários	-	-	-	<u>(677)</u>	-	<u>(677)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	73.427

Em 30 de setembro de 2011, as receitas de um cliente do segmento de Terminais Portuários representam aproximadamente R\$171.590 (R\$97.753 em 30 de setembro de 2010), representando 18,5% do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional- set/2011**

Contas	Terminais Portuários	Logística	TEV	Corporativo	Eliminação	Consolidado
Capital empregado						
Ativo circulante	87.550	19.302	7.401	179.518	(1.613)	292.158
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	167.796	-	167.796	156.365
Outros	19.302	7.401	11.722	(1.613)	124.362	120.141
Ativo não circulante	1.290.166	153.061	208.659	650.093	(366.989)	1.934.990
Realizável longo prazo	9.820	8	93.913	-	225.452	166.680
Investimento	-	-	366.989	(366.989)	-	-
Imobilizado	101.005	799	22.440	-	1.114.314	1.081.224
Intangível	42.236	207.852	166.751	-	595.224	604.955
Passivo circulante	(74.797)	(25.252)	(2.903)	(2.807)	1.612	(104.147)
Fornecedores	(8.296)	(1.994)	(392)	1.595	(43.705)	(47.450)
Outros	(16.956)	(909)	(2.415)	17	(60.442)	(66.178)
Passivo não circulante	(105.118)	(1.188)	(19)	(102.532)	-	(208.857)
Provisão contingências	(1.188)	(19)	-	-	(106.325)	(98.540)
Outros	-	-	(102.532)	-	(102.532)	(96.809)
Total	1.197.801	145.923	213.138	724.272	(366.990)	1.914.144

Fontes de capital

Ativo circulante	-	-	-	-	-	(10.716)
Outros	-	-	-	-	-	(10.716)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(15.480)
Realizável longo prazo	-	-	-	-	-	(15.480)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	315.366
Endividamento	-	-	-	-	-	313.679
Dividendos/JSCP	-	-	-	-	-	19
Outras obrigações	-	-	-	-	-	1.668
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	252.140
Endividamento	-	-	-	-	-	248.754
Outras obrigações	-	-	-	-	-	3.386
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.372.834
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.914.144

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional – dez/2010**

Contas	Terminais portuários	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Capital empregado						
Ativo circulante	63.527	18.471	3.174	118.716	(2.008)	201.880
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	107.513	-	107.513
Outros	63.527	18.471	3.174	11.203	(2.008)	94.367
Ativo não circulante	1.223.374	145.821	215.425	1.381.645	(1.169.020)	1.797.245
Realizável longo prazo	105.315	9.443	-	43.064	-	157.822
Investimento	-	-	-	1.177.781	(1.177.781)	-
Imobilizado	912.869	94.583	865	-	8.761	1.017.078
Intangível	205.190	41.795	214.560	160.800	-	622.345
Passivo circulante	(77.380)	(27.137)	(1.862)	(7.633)	2.007	(112.005)
Fornecedores	(40.107)	(12.859)	(821)	(241)	727	(53.301)
Outros	(37.273)	(14.278)	(1.041)	(7.392)	1.280	(58.704)
Passivo não circulante	(85.851)	(1.507)	(12)	(80.115)	(5.104)	(172.589)
Provisão contingências	(85.851)	(1.507)	(12)	-	-	(87.370)
Outros	-	-	-	(80.115)	(5.104)	(85.219)
Total	1.123.670	135.648	216.725	1.412.613	(1.174.125)	1.714.531
Fontes de capital						
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(7.479)
Outros	-	-	-	-	-	(7.479)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(16.173)
Realizável longo prazo	-	-	-	-	-	(16.173)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	220.316
Endividamento	-	-	-	-	-	162.106
Dividendos/JSCP	-	-	-	-	-	40.957
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	17.253
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	304.158
Endividamento	-	-	-	-	-	304.158
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(752)
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.214.461
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.714.531

Notas Explicativas**Conselho de Administração**

Richard Klien (Presidente)
Verônica Valente Dantas (Vice Presidente)
Marcos Nascimento Ferreira
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
José Raul Sant'Anna
Andreas Klien
Alcides Lopes Tápias (Independente)
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

Fabio Perrone Campos Mello
Eduardo Penido Monteiro
Norberto Aguiar Tomaz
Itamar Benigno Filho
Guido Vinci

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações
Mauro Santos Salgado - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Eduardo Grande Bittencourt

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues
Marcelo de Freitas Lapa Santos
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em função da deterioração das perspectivas para o comércio exterior brasileiro até o final do ano, a Companhia decidiu revisar seu *guidance* para 2011 conforme quadro abaixo.

	Realizado 2010	Anterior 2011	Novo 2011
VOLUME	1.412.944 TEUs	1.640.000 TEUs	1.510.000 TEUs
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 310,1 milhões	R\$ 490,0 milhões	R\$ 460,0 milhões
Margem EBITDA	35,8 %	43,0%	42,0%
CAPEX ⁽²⁾	R\$ 195,8 milhões	R\$ 187,1 milhões	R\$ 199,5 milhões

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

O aumento do Capex foi decorrente da aquisição de terreno na zona portuária de Imbituba que atuará como área de suporte às operações do Tecon Imbituba.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.						Posição em 30/09/2011 (Em unidade Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,71	28.614.732	13,81	176.955.181	26,78
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,08	-	-	136.406.095	20,65
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,93	-	-	67.696.522	10,25
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,52	2.143.456	1,03	54.384.869	8,23
CREDIT SUISSE SECURITIES (EUROPE) LIMITED	2.638.500	0,57	10.554.000	5,08	13.192.500	1,99
BNY MELLON ARX INVESTIMENTO LTDA.	2.918.800	0,64	11.675.200	5,64	14.594.000	2,21
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
RK Exclusivo Fundo de Investimento em Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,88	12.650.000	1,91
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	36.416.943	8,02	144.098.000	69,56	180.514.943	27,32
Total	453.566.561	100,0	207.205.388	100	660.771.949	100

A BNY Mellon ARX Investimentos LTDA não é acionista direto ou indireto da Santos Brasil Participações, mas sim administradora de carteira ou gerente de investimento, de clientes domiciliados no Brasil ou no exterior que, em conjunto, possuem mais de 5% das ações preferenciais de emissão da Companhia. No Formulário de Referência da Companhia constam, quando fornecidos, as posições acionárias por fundo de investimento de cada administrador ou gerente de investimento citados acima.

O Credit Suisse Securites (Europe) Limited é sociedade com sede em Londres, constituída conforme as leis do Reino Unido na Grã-Bretanha.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.						Posição em 30/09/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.						Posição em 30/09/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.997	99,97	-	-	14.997	99,97
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
André Carlos Monteiro	1	0,01	-	-	1	0,01
Jomar Monnerat de Carvalho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.						Posição em 30/09/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	633.728	2,90	-	-	633728	2,90
FINK Holding Participações S.A.	1.267.457	5,80	-	-	1.267.457	5,80
Edith Franziska Katharina Klien	10.931.811	50,00	-	-	10.931.811	50,00
Paul Richard Klien	9.030.631	41,30	-	-	9.030.631	41,30
Richard Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Thomas Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	21.863.629	100	-	-	21.863.629	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.						Posição em 30/09/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	3.048.695	100	-	-	3.048.695	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: FINK Holding Participações S.A.						Posição em 30/09/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	8.101.480	40,50	-	-	8.101.480	40,50
RKVega Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
THK Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
APPS Participações Ltda.	2.500.000	12,50	-	-	2.500.000	12,50
Total	20.000.000	100	-	-	20.000.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.						Posição em 30/09/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	3.048.695	100	-	-	3.048.695	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKVega Participações Ltda.						Posição em 30/09/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosemarie Klien Vega	983.120	100,0	-	-	983.120	100,0
Ricardo Aurélio M.Vega Orellana	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	983.121	100	-	-	983.121	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: THK Participações Ltda.						Posição em 30/09/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Thomas Klien	1.051.549	100,0	-	-	1.051.549	100,0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Luisa Vega Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	1.051.550	100	-	-	1.051.550	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Denominação: APPS Participações Ltda.

Posição em
30/09/2011
(Em unidade Ações /
Cotas)

Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Andreas Klien	428.759	100,0	-	-	428.759	100,0
Patrick Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Phillip Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	428.761	100	-	-	428.761	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Denominação: Brasil Terminais S.A.

Posição em
30/09/2011
(Em unidade Ações /
Cotas)

Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	999	99,90	-	-	999	99,90
Renata Costa Klien	1	0,10	-	-	1	0,10
Total	1.000	100	-	-	1.000	100

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2011:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	411.592.318	90,75	40.878.188	19,72	452.470.506	68,48
Administradores						
Conselho de Administração	392.431	0,09	-	-	392.431	0,06

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Diretoria	395.820	0,09	1.583.280	0,76	1.979.600	0,30
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	41.185.992	9,08	164.743.920	79,51	205.929.912	31,17
Total	453.566.561	100	207.205.388	100	660.771.949	100
Ações em Circulação	41.186.492	9,08	164.745.920	79,51	205.932.412	31,17

3) Informamos que, em 30 de setembro de 2011, o número de ações em circulação era de 205.932.412, sendo: 164.745.920 ações preferenciais, ou seja, 79,51% do capital preferencial ou 24,93% do capital total e de 41.186.492 ações ordinárias, ou seja, 9,08% do capital ordinário ou 6,23% do capital total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7